

DEFESA DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8 n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 72 □ Número 3722 □ Quinta-Feira, 31 Julho 2003 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Contrato definitivo assinado ontem na Câmara com a Refer

Enterramento da linha



**Obra arranca em Outubro/Novembro
com prazo de trinta meses**

dossier

Ricardo Santos e Emanuel sagraram-se vencedores do Open de Portugal, disputado em Espinho, sexta etapa do Circuito Mundial. A dupla brasileira superou os noruegueses Kjemperud e Hoidalen, por 2-1, num jogo extremamente competitivo e emotivo, entusiasmando o público que esgotou a lotação do recinto da Praia da Baía. Miguel Maia e João Brenha classificaram-se em nono lugar, mantendo intacto o desiderato da qualificação para os Jogos Olímpicos de Atenas.

Samba de Ricardo Santos e Emanuel no pódio do Open de Portugal em voleibol de praia

Maia e Brenha apresentam em Espinho "credenciais" para Atenas

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Maia e Brenha formaram a única dupla nacional que atingiu os oitavos-de-final do Open de voleibol de praia, que decorreu entre quarta-feira e domingo, em Espinho, precisamente na Praia da Baía, onde pontifica a (ambiental) "bandeira azul" do concelho. A dupla espinhense superara até então a poule H (primeiro lugar) da fase de qualificação do quadro principal e, posteriormente, os alemães Dieckmann/Reckermann, por 2-1 (17/21, 21/15 e 15/13), mas idêntico empenho não lograria no duelo com os norte-americanos Rogers e Scott (0-2, com parciais de 17/21 e 19/21), apesar do apoio constante e incondicional do numeroso público.

A (meia) desilusão seria, contudo, registada pelos norte-americanos Metzger e Wong anos, vencedores da edição do ano passado. No domingo... semi-finalistas e sem direito ao pódio!

E ao lugar mais alto do pódio subiram os brasileiros, com os parciais de 21/23, 21/14 e (emotivos) 20/18.

Ricardo Santos foi eleito o melhor jogador desta edição do Open de Espinho (o prémio do serviço mais rápido foi atribuído a Hoidalen - 94,4 km/h), evidenciando a sua surpresa, não obstante o triunfo final.

"Pensava que seria um dos

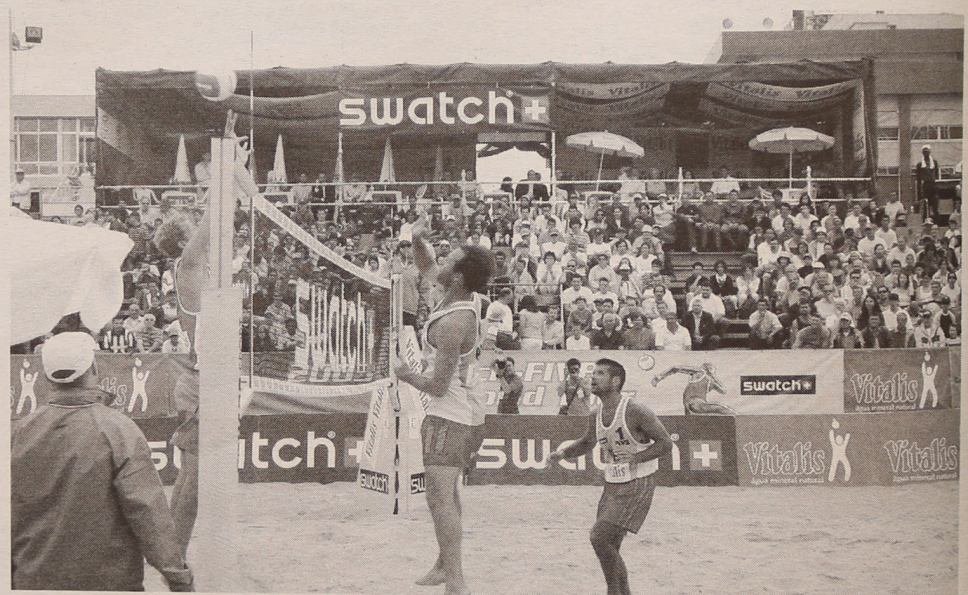
australianos. Schacht e Slack realizaram uma excelente competição, com apenas uma derrota e foram recompensados com o facto de pela primeira terem atingido as meias-finais de um Open do Circuito Mundial".

E, de facto, a dupla Schacht e Slack fez história em Espinho, alcançando o terceiro lugar, em detrimento dos brasileiros Benjamin e Márcio Araújo que, à priori, reuniam maior favoritismo, inclusive até também foram apontados como candidatos ao topo do pódio. Com ambos parciais de 21/17, a medalha de bronze premiou a revelação australiana.

"Resentimo-nos um pouco do forte vento e da areia, que estava muito mole. Das três vitórias que já consegui em Espinho, esta foi a mais difícil como se verifica no próprio resultado. Explorando bem o seu serviço muito forte, Hoidalen criou-nos muitas dificuldades."

Eis, por outro lado, a leitura de Ricardo Santos no que concerne à final com os noruegueses, reconhecido, entretanto, pelo apoio do público.

"Foi muito importante, pois fomos incentivados nos momentos em que estávamos a vencer, mas também quando estávamos a perder. Esse apoio transmitiu-nos uma enorme energia e, por isso, foi muito importante." E o futuro é já amanhã... "Agora temos de pensar



em Klagenfurt (Áustria), onde já fui finalista nos quatro últimos anos e vencedor no ano passado. O nosso objectivo é chegar sempre à final e não podemos facilitar - temos de estar concentrados ao máximo".

Enquanto José Mota (presidente da Câmara Municipal de Espinho), Vicente Araújo (presidente da Federação Portuguesa de Voleibol), Roberto

Regianni (supervisor da Federação Internacional de Voleibol) e Alípio Oliveira (representante do Comité Olímpico Português) se aprestavam para procederem à sessão de encerramento, Emanuel (o outro brasileiro vencedor) exteriorizava a sua alegria, pela importância deste êxito, "que foi ainda mais sentido pelo facto de termos de enfrentar uma dupla muito

forte e motivada, que dificultou ao máximo o nosso triunfo, ao ponto de se manter a dúvida do resultado até ao final."

As prestações (inter)nacionais

Miguel Maia e João Brenha primaram por não desiludir, apurando-se, no mínimo, para as eliminatórias de sábado,

onde só à tarde seria negada uma eventual proeza em casa... Ficou, no entanto, patente (como aquando do recente quinto lugar em Marselha) que o objectivo primordial consiste na proeza (essa sim) da terceira presença consecutiva nos Jogos Olímpicos, calendarizados para o próximo ano.

"O nono lugar é muito im-



OPINIÃO CONTRA A CORRENTE

Lúcio Alberto

Habilidades

Sentiu-se logo o incómodo. Os seguranças e elementos afectos à organização miravam os jornalistas, de alto a baixo, com ar desconfiado, mas ainda mais incomodamente com ar de donos da praia, que nem os concessionários e a polícia marítima...

A primeira impressão vale o que vale, mas a segunda já justifica a inversão dos protagonistas da desconfiança.

Porém, há que ressaltar, desde já, que alguns elementos afectos à logística da organização até eram correctos no trato, repetindo, inclusive, que cumpriam zelosamente ordens – e apenas isso.

Adivinhava-se chuva na sexta-feira e assim aconteceu de manhã. Uma situação que não favorecia quem trabalhava com computador portátil, com o céu a servir de telhado... E pior ainda com as bases dos assentos da bancada restrita aos jornalistas, aos elementos da organização e aos atletas, cheias de resíduos sólidos (de líquidos já total ou parcialmente consumidos).

A tarde, com o sol a hesitar, um repórter-fotográfico de um diário nacional era forçado por um segurança a abandonar o seu melhor ângulo. Perplexo e indignado, alegava que lhe competia a ele, enquanto profissional da imagem, a escolha do seu melhor



ângulo sem prejuízo de quem competia no recinto de jogo, até porque estava atrás de uma zona vedada. De nada lhe valeu, nem sequer o facto de ter protestado igualmente pela forçada utilização de um colete com publicidade.

De facto, os repórteres-fotográficos só podiam trabalhar num topo, ou seja em frente à rede (com publicidade).

Um episódio ocorrido curiosamente junto ao painel

promocional do desporto no concelho de Espinho, que nesta edição (e já lá vão quase dez!) foi "atirado" pela organização (federativa) para uma posição inferior, quase passando despercebido (como a seta indica na imagem), mesmo até pelas câmaras televisivas.

A publicidade é precisa e justifica-se, mas o bom senso também.

tes e estiveram muito fortes no bloco; mudámos de estratégia, conseguindo abalar a sua defesa e causando incerteza quanto ao desfecho, mas trata-se de uma excelente dupla, com a particularidade de Rogers jogar voleibol há muitos anos."

João Brenha também fez vénias a Rogers e Scott, enquanto lança o olhar em direcção a Atenas...

"O seu bloco e uma defesa segura fizeram a diferença e souberam gerir a vantagem. Nunca tinha jogado contra eles. Apesar de estarem juntos há pouco tempo, são muito fortes. O nono lugar é um bom resultado para as nossas aspirações

a uma presença nos Jogos Olímpicos de 2004."

No primeiro jogo da dupla espinhense, frente a Dieckmann/Reckermann, o triunfo foi para os germânicos, por 2-1 (21/17, 15/21 e 15-11).

Depois, Miguel Maia e João Brenha venceram os holandeses Kogel e Mulder, por 2-0 (21/15 e 21/16)

Dieckmann e Reckermann cruzaram-se, de novo, com Miguel Maia e João Brenha e a vitória desta feita não fugiu aos portugueses, por 2-0.

Outra dupla portuguesa em foco foi a de Sandro Correia e Rui Tato, face à vitória sobre os franceses Molinier e Deulofeu,

por 2-1 (21/13, 18/21 e 16/11), mas o sonho da passagem à segunda fase do quadro principal logo se esfumaria, dado o "cruzamento" com os brasileiros e vencedores da prova – Ricardo Santos e Emanuel. O primeiro parcial de 19/21 ainda prometeu... mas o segundo seria concludente – 10/21.

Nelson Brízida e José Pedrosa também perderam no segundo jogo, frente aos austríacos Berger/Doppler, por 2-0 (13/21 e 19/21). E por 2-0 também seriam derrotados pelos brasileiros Loliola e Magalhães (21/12 e 21/15).

Sandro Correia/Rui Tato e Nelson Brízida/José Pedrosa foram as duplas convidadas pela

organização para participarem directamente no quadro principal, a par de Miguel Maia/João Brenha e de outras melhor posicionadas no ranking internacional.

Entretanto, a dupla Ricardo Fonseca/Rui Guedes foi a única das oito portuguesas que passou à segunda ronda da qualificação para o quadro principal, vencendo Melo/Teixeira por 2-1 (23/21, 23/25, 15/10) e os belgas Andelhof/Coucke por 2-1 (21/19, 11/21, 15/9), derrotando depois os austríacos Nowotny/Gartmeyer.

Os vice-campeões nacionais Pedro Rosas e Bruno Carvalho perderam ante os checos Palinek/Smrcka por 0-2 (15-

21, 15-21), enquanto Trabuco e Pereira também não tiveram melhor sorte perante os mexicanos Hernandez e Ibarra por 0-2 (13-21, 10-21), o mesmo acontecendo a Dias e Silva Reis diante dos franceses Ces e Salvetti por 0-2 (15-21, 14-21).

Entretanto, nos jogos entre duplas lusas para o apuramento de quatro para a fase de qualificação já tinham sido arreduadas da prova as seguintes formações: Sapage/Resende (0-2 favorável a Rosas/Carvalho), Duarte Cadete/Soares (1-2 – Dias/Silva Reis), Valente/Gomes (0-2 – Trabuco/Pereira) e Melo/Teixeira (como já se fez referência no primeiro triunfo de Ricardo Fonseca/Rui Guedes).

Empresa Comercial e de Distribuição de Equipamentos de Escritório, Informática e Consumíveis necessita de:

- A) Comerciais;
- B) Pessoal para armazenar.

C/ carta de condução, c/ ou s/ experiência, c/ 11.º / 12.º ano.

Resposta detalhada para o Apartado 122 - 4501-857 Espinho

DE
vende-se na
Tabacaria
Mi
(Rua 62)

Tissot
1853 - 2003
150 anos
de Inovação
e Espírito Pioneiro
em cinco
Continentes.
Em exposição
na nossa Ourivesaria.

Representante
dos Relógios

Tissot

Imagine um espaço agradável e relaxante... onde encontra quem cuide das tuas necessidades estéticas do quotidiano com suave sabedoria – a depilação, a manicure ou a maquilhagem.

E se pensar verdadeiramente em Bem-Estar, vai querer experimentar as massagens, os tratamentos de rosto e corpo, a magnífica técnica de redução de celulite pelos criadores da endermologia – a LPG systems ...

Vai ver que vale a pena conhecer-nos !

Iglesias

Perfumaria Iglesias * Spa Center
Rua 19, n.º 216 4500-255 Espinho
☎ 227 323 166



spa center

VICTOR
OURIVESARIA



Rua 23, n.º 349
Espinho
Telef. 22 734 09 31

É por esta altura, e desde há cerca de dez anos até então, que se realiza em Espinho o famoso Portugal Open do circuito mundial de voleibol de praia. E a opinião das pessoas é unânime ao afirmarem que "é um bom espectáculo" e que "só traz vantagens para a cidade". No entanto, também seria do agrado da maioria a realização de torneios com outras modalidades.

inquérito

Portugal Open com muito protagonismo

"Uma das boas coisas que acontece em Espinho"

Vânia Leite

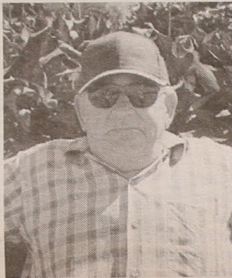
1. O que é que pensa deste torneio de voleibol que está a decorrer em Espinho?

2. Quais são as vantagens que traz para a cidade?

3. Acha que devido ao voleibol as pessoas frequentam mais a praia?

4. Que outro tipo de actividade gostaria de ver na praia?

Joaquim Sousa
75 anos
Aposentado
Paços de Brandão



1. Penso que é muito importante para o concelho de Espinho. Enquanto dou as minhas caminhadas sempre dá para espreitar alguma coisa e sou da opinião que é muito bom para Espinho.

2. Uma iniciativa destas é sempre boa para o turismo, porque traz imensas pessoas de outros locais que gostam de assistir ao voleibol e contribui também para o desenvolvimento da cidade.

3. Embora tenha a sua influência, eu acho que são coisas diferentes, mas é verdade que há pessoas que vêm à praia e que aproveitam para ver os jogos.

4. Eu gostaria de ver um torneio (internacional) de futebol de praia, pois seria algo que também poderia ser feito aqui e há condições para isso.

Maria Marques
73 anos
Aposentada
Porto



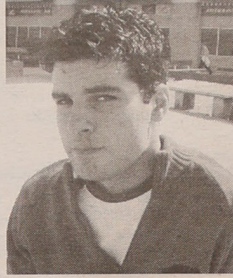
1. É muito giro. Eu pessoalmente gosto muito.

2. Embora "isto" esteja mau por todo o país, acho que este torneio é uma boa forma de atrair mais turistas para Espinho, porque a cidade é muito bonita e muitas pessoas gostam de vir para cá passar férias.

3. Eu penso que sim, muitas aproveitam para virem à praia e também ver os jogos.

4. Eu gosto muito de ver isto e acho que assim está tudo muito bem.

Filipe Alves
19 anos
Estudante
S. Félix da Marinha



1. Acho que é bom para captar mais turismo para a cidade, porque estava a ficar um pouco esquecido e assim sempre há mais animação. Eu aprecio esta modalidade.

2. Atraí muitas pessoas e verificou-se logo isso, porque ainda não estavam a decorrer os grandes jogos e já se via imensas pessoas por cá a assistir ao voleibol.

3. Penso que não, porque muitas pessoas nem sabem da existência do torneio de voleibol. Só depois de virem cá para a praia é que vêm e depois a notícia espalha-se. E aí, sim, as pessoas vêm até à praia para também assistirem aos jogos.

4. Talvez futebol de praia. Aqueles desportos que estejam mais relacionados com a praia, e não os desportos radicais, porque aqui não há muitas condições para isso.

Neiza Teixeira
41 anos
Professora
Brasil



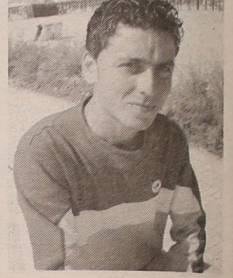
1. Penso que é uma das boas coisas que acontece em Espinho, e eu gosto de ver. Todos os anos sou uma apoiante fanática do Brasil, embora este ano ainda não tenha ido ver nenhum jogo, porque normalmente só assisto aos últimos dias, às meias-finais e à final.

2. Acho que é uma boa iniciativa para aumentar o turismo, embora ainda falta ser feita muita coisa. Como por exemplo, quando uma pessoa vem cá passar férias e não está bom tempo, não há muito para fazer: há pouco cinema, não há espectáculos, apesar de nos últimos tempos terem construído o Centro Múltiplos, que é uma opção para as pessoas irem visitar.

3. O voleibol ainda não é um desporto que chame muito a atenção das pessoas, e normalmente tem mais gente quando é uma dupla portuguesa a jogar, caso contrário poucas são as pessoas que vêm ver. Eu acho que o voleibol ainda não é o desporto preferido pelas pessoas; estas apenas vêm torcer por uma dupla e não se dão conta do espectáculo que é o voleibol.

4. Acho que futevôlei era muito bom, assim como futebol de praia. Para além disso poderiam existir mais cinemas.

Daniel Silva
21 anos
Vendedor
Nogueira da Regedoura



1. Eu acho que é muito bom e, pessoalmente, gosto muito.

2. Capta mais a atenção dos turistas, porque muitos também vêm para cá para ver o voleibol e acabam por ficar aqui a passar férias; e isso é muito bom.

3. Eu penso que as pessoas juntam o útil ao agradável e aproveitam o facto de virem ao voleibol para depois irem até à praia. Eu pelos menos faço isso.

4. Gostaria de ver mais futebol de praia. Embora já haja um torneio à noite, gostaria de ver mais, até porque as pessoas também gostam imenso desta modalidade.

Clínica Médica Dentária

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23 n.º 773 - 1.º eq. - Espinho • Telef: 22 732 41 21

RESTAURANTE

ENGENHO VELHO

Serviço e sala p/ casamentos, baptizados, comunhões, etc.

Especialidade em: GRELHADOS e COZINHA TRADICIONAL

Em Fevereiro, Março e Abril temos LAMPREIA e ENGUIAS

Url. do Engenho Velho • Rua 4 - Lt. 32 - 4535-506 S. Paio de Oleiros • Telef. 227649313 • Tlm. 919413149



VENDE-SE APARTAMENTOS - Centro de Espinho

T4 Dúplex novo - Rua 18 (junto Igreja)

T3 usado remodelado - Rua 19 (junto escolas)

T1 e T2 novos - Rua 23 e Rua 20

Campanha promocional de c/ oferta de electrodomésticos p/ entrega imediata

Trata o próprio

Tlms.: 96 417 79 96 - 96 424 76 76 - 96 728 89 17



Editorial

Lúcio Alberto

Palmas e assobios

Logo no primeiro jogo foi visível o apoio dos portugueses, em geral, e dos espinhenses, em particular, à dupla Miguel Maia/João Brenha. Estava reforçada a empatia com o duo olímpico de voleibol de praia que disse adeus ao Sporting de Espinho na variante (de seis) disputada em pavilhão.

Razões terão, porventura, os responsáveis do clube na contenção orgamental para a próxima época e legítimas razões assistir igualmente aos atletas nas suas opções desportivas e pessoais. E se, por um lado, a mudança de João Brenha para a Académica de Espinho poderá ser figurativamente como um mal menor para os adeptos espinhenses, dado que mudou para um clube da cidade, pese o bairrismo que daí se acentue; por outro, a transferência de Miguel Maia para o Esmoriz poderia perspectivar alguns remoques...

E se a dupla espinhense Miguel Maia/João Brenha, indiscutivelmente a melhor portuguesa e uma das melhores mundiais, não alcançou melhor resultado neste Open de Espinho do Circuito Mundial, na Praia da Baía, não foi por qualquer esforço para não deixar que isto acabe. Eu pessoalmente gosto muito de assistir aos jogos.

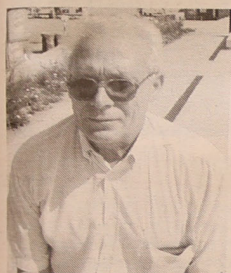
2. Traz muitas coisas boas, a começar pelos jovens que passam a conhecer melhor a cidade e que podem optar por passar cá as suas férias.

3. Na altura em que decorre este torneio de voleibol, a praia começa a ficar mais cheia e as pessoas aproveitam também para ver os jogos.

4. Gostaria imenso de ver um torneio de futebol de praia.

Uma questão de "fair-play", de cortesia, de hospitalidade, ou do que se muito bem entender...

Luis Lima
63 anos
Motorista
Cortegeça



1. Eu acho que é muito bom, porque tudo o que esteja relacionado com o desporto é bom. E é ótimo que se realizem assim torneios porque as pessoas gostam de ver. Eu também gosto, não tenho é tempo, porque sou motorista e, por isso, o tempo não é muito.

2. Eu penso que sim, porque estas actividades chamam sempre a atenção das pessoas.

3. Sim, as pessoas gostam de ver o voleibol e, por isso, também muitas aproveitam para ir para a praia.

4. Podiam realizar um torneio de futebol de praia, porque era uma coisa que de certeza também chamaria muita gente.

Aurora Vitorino
60 anos
Doméstica
Espinho



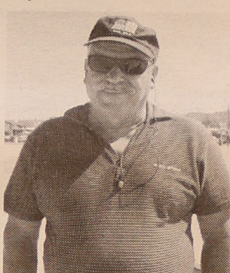
1. É muito bonito, e para além disso motiva os mais novos a praticar mais desporto. Eu gosto muito de ver.

2. Este torneio é muito bom para o turismo, porque chama a atenção de todos e também porque tem jogadores internacionais e as pessoas gostam de os ver a jogar e vêm até cá para isso.

3. Eu acho que sim, nesta altura as praias ficam repletas de gente que vão ver os jogos e depois vão até à praia, principalmente os homens e os rapazes.

4. Outros dos desportos que chamaria muita gente era o futebol de praia. As pessoas também gostam muito desta modalidade.

António Vitorino
65 anos
Reformado
Espinho



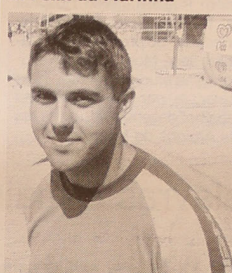
1. Acho que é muito bom para a cidade e traz muitas vantagens. Eu gosto muito e acredito que a maioria das pessoas são adeptas desta modalidade.

2. É muito bom para o turismo. As pessoas de outras zonas vêm cá só para ver o voleibol e ao mesmo tempo ficam a conhecer a cidade.

3. Eu acredito que sim. Muitas pessoas vêm ver os jogos e também vão para a praia e, de facto, nesta altura vê-se muita gente na praia.

4. Gostaria de ver um torneio de futebol de praia e se fosse assim como há na Figueira da Foz de certeza que muitas pessoas viriam assistir.

Miguel Guimarães
18 anos
Estudante
S. Félix da Marinha



1. Eu acho que está tudo muito bem organizado e pessoalmente gosto de cá vir. Já não é a primeira vez que venho ver os jogos, porque gosto imenso de voleibol.

2. Mesmo antes de começar a prova já cá estavam muitos estrangeiros a apoiar os jogadores dos respectivos países. E isso é muito bom até para o comércio desta zona.

3. Há pessoas que vêm ver o voleibol e depois sim vão à praia, mas acredito que há outros que vêm somente para ver os jogos.

4. Era bom se se organizasse um torneio de futebol de praia, assim como um torneio de andebol de praia. Eu sei que já se fez um, mas penso que se devia apostar mais nesta modalidade. Apesar de o voleibol já se realizar há vários anos cá em Espinho e de trazer muito prestígio para a praia, penso que as outras actividades também chamariam muita gente.

Ruben Duarte
16 anos
Estudante
S. Félix da Marinha



1. Acho que é uma boa iniciativa por parte da cidade de Espinho, e apesar de se dizer que é o último ano, acho que se deveriam reunir esforços para não deixar que isto acabe. Eu pessoalmente gosto muito de assistir aos jogos.

2. Traz muitas coisas boas, a começar pelos jovens que passam a conhecer melhor a cidade e que podem optar por passar cá as suas férias.

3. Na altura em que decorre este torneio de voleibol, a praia começa a ficar mais cheia e as pessoas aproveitam também para ver os jogos.

4. Gostaria imenso de ver um torneio de futebol de praia.

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
— Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600.71 75
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

Vende-se LOJA

Licenciada para
Restaurante e Snack-Bar

Ótimo local

Tlm.: 91 772 92 92

T1 T2 T3 Duplex



Praia IV

Onde a vida acontece...

Com o apoio de:
MONTENHO GERAL
PROMOÇÃO

Silves
PROMOÇÃO

AV. DA PRAIA-ESMORIZ
256 754 354 96 240 55 15

Rosa Albernaz, João Cravinho
e Afonso Candal

Deputados socialistas inteiram-se da "saúde" do Hospital de Espinho

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Rosa Albernaz, João Cravinho e Afonso Candal visitaram, ontem de manhã, o Hospital de Espinho, inteirando-se das valências e das carências da unidade dirigida clinicamente por Cruz Pires, que lhes revelou a obra (faseada) da reconstrução e ampliação do imóvel, a relação com o Centro de Saúde

e o diagnóstico de "doenças" de vária índole...

A delegação parlamentar socialista, acompanhada por alguns elementos do Secretariado do PS de Espinho, reuniu longamente com os responsáveis clínicos e administrativos do Hospital de Espinho, com Rosa Albernaz a recordar "iniciativas anteriores" e a justificar "a necessidade de implementar este ciclo de visitas de trabalho."

João Cravinho solicitou a Cruz Pires uma "radiografia" ampla e profunda da situação, desde os meios disponíveis aos recursos humanos/profissionais e logísticos de que padece o Hospital de Espinho, enquanto pretendia paralelamente recolher "colheitas" informativas sobre as prioridades que justifiquem a devida e oportuna atenção no âmbito do Orçamento de Estado e de outros apoios/comparticipações.

Afonso Candal "auscultou" as listas de espera e outros dados estatísticos reveladores da funcionalidade/rentabilidade hospitalar.

Cruz Pires elucidou-os, salientando, por exemplo, o aumento (previsto com as obras) das camas de internamento, enquanto lamentava a quase impraticabilidade da relação dos serviços/valências do Hospital e do Centro de Saúde, e o controlo da "praticamente nula" lista de espera, apesar da escassez do quadro profissional hospitalar.

O director clínico recordou "o interesse pessoal" da então ministra da Saúde, Maria de Belém Roseira, "pelo Hospital de Espinho" e a "voluntariedade" do presidente da Câmara, José Mota, pelo investimento na aludida unidade hospitalar, a par do "incansável trabalho" desenvolvido pela Liga dos Amigos do Hospital.



"Menos palavras e mais resultados na Saúde"

Montenegro reúne com secretário de Estado

Lúcio Montenegro reuniu ontem com Carlos Martins, secretário de Estado da Saúde, analisando "alguns problemas e perspectivas na área da saúde para o distrito de Aveiro e, logicamente, foi abordado o tema do papel do Hospital de Espinho nesse enquadramento."

O deputado espinhense justificou o encontro "com base em duas razões fundamentais: por um lado, porque é obrigação dos deputados acompanharem junto do poder central a evolução de todos os sectores e a saúde é, como se sabe, dos mais relevantes para a qualidade de vida das pessoas; por outro lado, porque no passado dia 6 de Junho tive, juntamente com os meus colegas de vereação e alguns membros da comissão política do PSD, uma reunião de trabalho com a administração do Hospital tendo nessa altura assumido o compromisso de levar algumas preocupações junto da tutela."

De entre essas questões, o social-democrata salientou "a necessidade de uma mais eficaz articulação com o Centro de Saúde; a problemática da adequação do quadro de pessoal às

respostas que o Hospital deve dar, nomeadamente quanto ao SAP/SU e a algumas especialidades como a oftalmologia; a noção e o incremento dum real complementaridade entre o Hospital de Espinho e os demais do mesmo nível, bem como dos Hospitais de referência, etc."

Lúcio Montenegro revelou ainda confiança "nas medidas governativas como contributos para ganhos de saúde para as pessoas, em articulação com as estruturas do Ministério e a Administração do Hospital; devemos potenciar a relação e o diálogo com a Sub-região de Aveiro que me parece bem coordenada pelo Dr. Paulo Maia, e em conjunto produziremos melhorias significativas naquilo que é importante que é a prestação de melhores serviços ao cidadão, às pessoas."

"Vamos prosseguir discretamente, às vezes sem o 'show-off' mediático, para com menos palavras e mais resultados, servir as populações, que é o que elas querem e merecem", finalizou o deputado, que também referiu as obras em curso no Hospital de Espinho.

Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA do ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração

Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital

Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção

Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção

Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores - Fotografia

Carlos Salvador e Vitor Lancha.

Colunistas

Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Curreal; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção

António Guerra

Publicidade

Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média

4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avariás 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclinica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 17
Táxis União, Lda. 22 734 80 10
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldino .. 22 734 36 42

Obra para Outubro ou Novembro, com prazo de 30 meses

A tarde de ontem ficou marcada pela assinatura do contrato definitivo entre a Refer e o Município de Espinho com vista à obra do enterramento da linha, que terá um custo total de 60 milhões de euros, deve começar já em Outubro ou Novembro e tem um prazo de 30 meses, que serão de dificuldades para a cidade de Espinho e para a circulação ferroviária.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Este contrato anula o que foi acordado no protocolo celebrado a 8 de Maio de 1999 que não obteve a prossecução pretendida quanto ao enquadramento técnico nele descrito, porquanto a quadruplicação prevista do número de linhas férreas foi, insusceptível de execução.

Tal protocolo também não conheceu prossecução na vertente do seu enquadramento financeiro, uma vez que as entidades se comprometiam a realizar esforços tendentes à identificação de fontes de financiamento e, conseqüentemente, à repartição dos encargos remanescentes não-financiados, não se tendo viabilizado, no entanto, as acções concretas que permitiriam atingir esses fins.

Neste contrato reconhece-se os legítimos interesses da autarquia e populações no rebaixamento do canal ferroviário que presentemente atravessa o centro da localidade de Espinho, com a finalidade de conseguir fluidez e segurança para o tráfego que cruza a infraestrutura ferroviária, permitindo uma maior mobilidade no

Enterramento da linha

centro da cidade e relevantes proveitos sócio-económicos para as actividades comerciais no centro da mesma.

Mas, a intervenção a ser realizada também vai constituir um benefício directo e exclusivo para o transporte ferroviário e para as infra-estruturas ferroviárias, contribuindo para o desenvolvimento de uma integração inter-modal moderna no tocante aos meios de transporte que atravessam e servem a cidade de Espinho.

No contrato reconhece-se as dificuldades financeiras que as finanças públicas do Estado atravessam no presente momento e que levam a um reenquadramento dos investimentos em matéria de modernização das infra-estruturas ferroviárias fundamentais.

No entanto, o município de Espinho organizou-se territorialmente em função do desnivelamento do atravessamento do caminho-de-ferro ao longo da cidade e a Refer tem, nas suas competências e atribuições legais, o dever de desenvolver e rentabilizar o património ferroviário que lhe está confiado.

Vinte milhões da Câmara — obra custa 60 milhões

Pelo que, o Município de Espinho e a Refer, em articulação com o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Habitação, contribuíram financeiramente para a execução da agora intitulada 'Intervenção de Espinho'.

O Município de Espinho, em reconhecimento da relevância da "Intervenção de Espinho" para o desenvolvimento local e do imperativo de participação activa para a execução dos trabalhos compreendidos na mesma, contribuirá com uma verba no valor de 20 milhões de euros, a qual é estabelecida como um valor máximo de contribuição para o Município de Espinho, nada mais lhe podendo ser exigido ao abrigo deste contrato a título de comparticipação directa.

Todavia, ao objecto original de trabalhos programados para esta intervenção no protocolo assinado em 1999, são aditadas as acções relativas à requalificação urbana que o município de Espinho conside-

ra pertinentes nas imediações do fecho superior do túnel e que se inserem na modernização daquela zona central urbana da cidade.

A componente de requalificação urbana constante é avaliada num montante que se situará entre 3750 mil euros e cinco milhões de euros, mas no caso do valor desta componente ser superior ao limite máximo previsto, o montante remanescente será da inteira responsabilidade do Município.

Estes pagamentos serão assumidos pelo Instituto de Financiamento ao Turismo em aplicação das contrapartidas da 'Zona de Jogo de Espinho' e que se encontram afectas ao Município de Espinho.

Embora tenha sido convocada apenas ao início da tarde, quando a autarquia teve a confirmação definitiva de que o contrato seria assinado, a cerimónia de oficialização do mesmo, marcada para as 16 horas, foi presenciada por várias dezenas de espinhenses.

Também não faltaram os presidentes de Junta, vereadores, membros da Assembleia Municipal e os deputados da Assembleia da República, eleitos pelo Partido Socialista, em Aveiro, Rosa Maria Albernaz, João Cravinho e Afonso Candal, Assinado o protocolo por José Mota, em representação da Câmara, e pelo vice-presidente da Refer, Osório Castro, este último tomou a palavra.

O responsável começou por ressaltar que "este contrato representa o fim de uma etapa e o começo de outra, que resulta, em grande parte, do intenso trabalho desenvolvido pelos presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho".

Osório Castro afirma que esta "é uma obra de grande importância tanto para o caminho-de-ferro como para a cidade de Espinho, mas, durante o período da sua realização, haverá grandes inconvenientes para ambas as partes".

Porém, lembra que "terminado o prazo de 30 meses (e tudo faremos para o cumprir) os benefícios serão inegáveis, em especial para uma cidade como Espinho, que aposta fortemente na vertente do turismo".

E conclui: "Esta é uma obra de 60 milhões de euros, que deve começar e Outubro ou



Novembro, esperando-se que decorra dentro da normalidade durante os 30 meses previstos e, no fim, o resultado será positivo para todos".

"Três anos de incómodos"

Visivelmente satisfeito, José Mota começou por afirmar que "depois desta cerimónia já podemos ir para férias descansados, pois as obras que se estão a fazer junto à estação não são para subir a linha, mas para a enterrar".

Segundo o autarca, "este é um processo difícil e nós sempre o dissemos. Uma obra de 12 milhões de contos não é fácil em lado nenhum, nomeadamente, em Portugal, pois além da obra, que todos queremos, é necessário o dinheirinho para a fazer".

O edil espinhense não esquece o papel de João Cravinho neste processo (ministro dos transportes à altura da assinatura do primeiro protocolo para o rebaixamento da linha e que se encontrava na sala), pois "foi ele que tomou a decisão de avançar".

Mas, "desde então, muito aconteceu. Foi efectuado o concurso, o acordo ficou estabelecido... Porém, faltava especificar de onde viria o dinheiro e programar a obra no tempo, resolver aquilo que se pode chamar de problemas de mercadoria, mas que neste tipo de projectos é sempre uma fase muito difícil", explica o responsável autárquico.

José Mota realça que "é mais fácil destruir do que construir e houve alturas em que se teve de evitar criar quistos que

pudessem pôr em causa o processo, não pudemos dar à comunicação social tudo quanto desejava, dizer às pessoas o que queriam ouvir, mas foi efectuado um trabalho em profundidade por parte da Câmara e da Refer e o importante é que a obra se vai realizar".

Em tom bem disposto, o autarca fez questão de se desculpou junto de Luís Miguel Silva, o membro da administração da Refer que mais de perto trabalhou com autarquia e que também se encontrava nesta cerimónia, pois "ouviu coisas menos agradáveis e precisou de muita paciência para não levantar o tom de voz, quando o meu era bastante elevado, mas nós queríamos a obra e tínhamos de pressionar, até chegarmos à nossa meta".

Ultrapassadas as dificuldades do processo, José Mota faz questão de alertar para "um caminho que se inicia agora e não será fácil, pois vão ser três anos de barulho, gente a trabalhar de noite, movimentos de terras e muitos incómodos".

Por isso, apela "à paciência da população porque depois da tempestade virá a bonança e todos seremos ressarcidos dos incómodos que sofremos, basta imaginar a imensidão de metros quadrados que serão usados para lazer ou a possibilidade de se ir de nascente para poente sem esperar pela abertura de uma cancela..."

Entretanto, ausente em Lisboa, onde reunia com o secretário de Estado da Saúde, Luís Montenegro emitiu uma breve declaração sobre a cerimónia de assinatura do contrato da Câmara e a Refer.

"Infelizmente não pude es-

tar presente, uma vez que fui avisado apenas a uma hora do começo da sessão. Tive, entretanto, oportunidade de falar telefonicamente com o presidente da Câmara, e mesmo sem conhecer o teor do documento, cumpre-me dizer o seguinte:

Hoje é um dia importante para o futuro de Espinho. A obra do enterramento da linha corresponde a um grande anseio da população a que o poder central e local souberam dar resposta. Quando a política resolve problemas às pessoas, e problemas difíceis, cumpre o seu papel. Congratulo-me em nome do PSD pela atitude do Governo que vai cumprir o seu compromisso. Sauda a população e os autarcas de Espinho pela sua tenacidade e trabalho nesta matéria. Pessoalmente, orgulho-me de ter dado um modesto contributo em razão das minhas mais profundas convicções e sem pretensão a qualquer aproveitamento de tática partidária ou política.

Hoje acho que governo e oposição nacionais e locais estão de parabéns. Hoje vejo consagrado, para bem da nossa terra, o meu fervoroso optimismo e empenho. Estes são os desafios que me fazem correr a mim e ao PSD, estas é que são as causas importantes. Causas que não são deste ou daquele, que não são da maioria ou da oposição. Felicito toda a Câmara por este avanço, reconhecendo as tarefas que cabem quer ao PS quer ao PSD. Por imperatividade de justiça e responsabilidade acho que todos devemos dizer que esta obra não é de ninguém em especial, é de todos nós!"

Vende-se T3 Dúplex

ÁREA 250 M2 • GARAGEM P/ 2 CARROS C/ ARRUMOS
RECTA DA GRANJA - EDIF. TERRAÇOS DA MARINHA

1.ª LINHA

Tlm.: 91 937 54 89

Vende-se moradia de luxo T4 c/ Cave - R/Chão - 1.º Andar

AMPLA GARAGEM + LAVANDARIA + ARRUMOS • CHURRASQUEIRA
• TERRAÇO • ESCRITÓRIO • COZINHA + COPA • GRANDE SALÃO
COM FOGÃO DE SALA • 4 WC • BANHEIRA DE HIDROMASSAGEM
• AQUECIMENTO CENTRAL • ASPIRAÇÃO CENTRAL • ALARME • PORTÕES
AUTOMÁTICOS • ILUMINAÇÃO COM PROJECTORES DE HALOGENÍO

Urbanização da Guimbra - Anta - a 2 minutos de Espinho

Tlm.: 96 807 79 32

Lote n.º 18

Vende-se T2

AO LICEU DE ESPINHO • NASCENTE/POENTE

Piso flutuante, cozinha equipada, lareira, garagem individual com arrumos. 95.000 € / 19.000 cts.

Tlm.: 93 957 78 32

Silvalde "vestiu-se" a preceito, no sábado, para a sessão solene comemorativa da atribuição do estatuto de vila. As colectividades fizeram-se representar e os silvaldenses de antigas e novas gerações assinalaram, com pompa e circunstância, um momento histórico, ao qual se associaram diversas representações concelhias. Todavia, o registo mais emotivo ocorreu aquando das homenagens singelas mas significativas a Manuel Fabiana, antigo presidente da Junta, e ao padre Manuel António, pela sua dedicação em prol da paróquia, como se traduz, entre outros exemplos, pela obra do Centro Social. Depois, prosseguiu o convívio e o folclore animou os convidados.



Silvalde festejou
elevação a vila

Homenagens – Manuel Fabiana (antigo presidente da Junta) e padre Manuel António

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (fotos).

Argumentando "as potencialidades que o regime democrático nos proporcionou", o presidente da Junta de Silvalde considera que "deviam ser utilizadas para suprir carências e

resolver problemas", entendendo que "a água potável e o saneamento básico em toda a freguesia eram essenciais e prioritários; os barracos deviam ser banidos e que as pessoas mais carenciadas cá moradoras deviam ter condições dignas de habitabilidade, o que acontecera brevemente com a

construção das 53 habitações que estão a ser erguidas na Marinha; as duas extensões de Saúde deviam ter as condições básicas e necessárias para servir os utentes com a dignidade que todos têm direito; as nossas escolas deviam ser remodeladas, vedadas e alindadas para que as nossas crianças se

sintam felizes e tirem o melhor rendimento e aproveitamento que lhes trará melhores perspectivas de futuro."

Aludindo ao melhoramento da iluminação pública e ao desenvolvimento da prática desportiva, destacando "os campeões de futebol popular", Abel Gonçalves não quis

descurar a oportunidade para realçar que "não possamos passar muito mais tempo sem o tão precioso e desejado pavilhão gimnodesportivo, prometido pela Câmara Municipal e que temos esperança seja uma realidade neste mandato: o terreno já está disponível."

E enquanto focava igual-



mente a necessidade de sedes para as colectividades, Abel Gonçalves frisava o êxodo de casais jovens, apelando "aos proprietários com autorização de construção", exemplificando a "vastíssima área envolvente da Escola 2/3 Domingos Capela e da grande área também aprovada a sul da Rua da Ponte do Loureiro e até à Rua do Loureiro."

Por isso, "é grande a expectativa que todos os interessados aguardam do PDM, zonas como a do Quartel, Central, Miros, Outeiros, Figueiredo, Sales, Sisto e Gulhe não devem se esquecer com o aumento da zona para construção."

Abel Gonçalves julgou, por outro lado, oportuno distinguir a deputada (socialista) Rosa Maria Albernaz:

"Tem sido inexcusável no apoio solicitado. Lembro, por exemplo, a vinda do Presidente da República, Mário Soares, a Silvalde – caso inédito e único no concelho de Espinho. Do mesmo modo não podemos deixar de referir a colaboração e o trabalho desenvolvido pelos diversos executivos da Câmara Municipal e concretamente toda a disponibilidade patenteada pelos seus presidentes. Basta sublinhar a política adoptada nos últimos mandatos, com um trabalho notável na zona da Marinha, bem como a edificação de equipamentos que servindo o concelho de Espinho valorizam a vila de Silvalde."

Estavam lançados os dados para a intervenção camarária... "Se Silvalde se tornou vila, isso deve-se a alguma coisa; o desenvolvimento que tem acontecido nesta freguesia. Para que esse desenvolvimento fosse possível e para que continue a ser possível, é importante a

contribuição de todos os silvaldenses, como da paróquia, de todos os autarcas da Assembleia de Freguesia, o presidente da Assembleia de Freguesia, o presidente de Junta de Freguesia, mesmo os membros da Assembleia Municipal que residem na freguesia de Silvalde e diria mesmo todos aqueles que independentemente do partido a que pertencem podem dar a sua contribuição para que o concelho de Espinho consiga criar mais e melhor qualidade de vida para os seus concidadãos. É para isso que existem as autarquias."

Foi assim que José Mota prestou homenagem à elevação de Silvalde a vila, dando, também, "os parabéns a todos os que passaram pela Câmara antes de mim", assinalando que "a forma mais correcta de estar na vida autárquica não é dizer mal de tudo", mas "é enaltecer as coisas boas e criticar de uma forma construtiva as coisas menos boas."

Contudo, o presidente da Edilidade não abdica de alguns (alegados) factos:

"Não podemos esquecer o que aconteceu na vila de Silvalde. Há uns anos a situação era terrível, o que acontecia na zona piscatória era terrível. A situação mudou muito. Não está tudo resolvido, nem nunca vai estar. Mas nós temos, acima de tudo, enaltecer aquilo que se faz bem feito, para que as pessoas saibam compreender e preservem esse bem que lhes foi dado.

Quando recuperamos uma ribeira, uma zona litoral, quando construímos uma habitação, espaços desportivos... estamos a investir!"

E historiando...

"Havia uma casinha em ruínas que por capricho de alguém se mantinha ali só porque D. Dinis tinha dormido ali uma noite. Resolveu-se esse problema e hoje temos um espaço mais agradável que agora vai ficar mais bonito com esta obra que se está a realizar na Igreja de Silvalde. Que interesse tem estar a pôr a segunda torre na igreja de Silvalde? Aqueles que não são católicos dirão talvez: "Para quê estar a



gastar ali tanto dinheiro?" E é preciso esclarecer: a Igreja de Silvalde e a grande parte das igrejas são monumentos nacionais e nós precisamos de monumentos; fazem parte

da nossa cultura. De facto, esta igreja precisava de obras. E vai ficar melhor, vai ficar bonita, vai ser mais agradável ainda passar por aqui. É isso que nós queremos para

aqueles que vêm aqui, que vejamos coisas de valor."

E sempre insatisfeito...

"Eu penso que é importante que os autarcas nunca se sintam satisfeitos com

aquilo que têm. Nós temos que ser reivindicativos, nós temos que querer sempre mais e melhor. E por isso fica bem ao presidente da Junta dizer que nós queremos mais

habitação, nós queremos um espaço desportivo. Já estamos a construir habitações sociais. E quanto ao desporto iremos resolver esta situação, não impondo datas. Nós sabemos que o desporto é bom e que é necessário um espaço desportivo para os nossos jovens ocuparem os tempos livres."

E o inevitável Plano Director Municipal...

"Agora que se está a rever o PDM, é a altura certa para, antes dele ser aprovado, todos dizerem o que é que se queria que acontecesse com o PDM. É importante darem todos a sua opinião. Assim como é importante que se diga que nós nunca iremos criar, seja em Espinho, em Paramos, em Silvalde ou outros sítio qualquer, a lei da selva em termos de construção, porque isso contraria a boa qualidade de vida, contraria todas as regras e nós não queremos que aconteça no nosso concelho aquilo que aconteceu por esse mundo fora em muitas localidades.

Temos que ser realistas, esse instrumento, o PDM, é o instrumento estratégico de planeamento urbanístico indispensável para as autarquias e para as populações, mas é importante que ele se adapte constantemente à evolução e que sirva as populações, cumprindo não o contrário. Para que ele cumpra os seus objectivos é importante que nós continuemos a ter um ambiente equilibrado, continuemos a ter uma boa qualidade de vida. Não queremos aquilo que acontece em muitas partes deste país, onde num prédio de 20 andares, apenas 10 ou cinco têm sol todos os dias. Nós queremos sol, mas para toda a gente."

Sendo assim...

"Temos que admitir que quem constrói queira construir mais, mas temos que procurar explicar e temos que ser equilibrados. Foi o que o presidente da Junta reivindicou. E é isso que temos que defender e é o apelo que faço a todos os cidadãos de Silvalde, que interiorizem a ideia de que nós estamos cá para melhorar a nossa vida e não o contrário e ter um ornamento em condições é ter mais e melhor qualidade de vida."

Reacção da Direcção do Conselho Desportivo de Silvalde

"Cá vão as contas, Sr. Abel!"

Intitulado "Cá vão as contas, Sr. Abel!", a Direcção do Conselho Desportivo de Silvalde emitiu-nos um comunicado em resposta às revelações do presidente da Junta, com destaque para a falta de confiança relativamente aos membros directivos em exercício.

"No jornal *Defesa de Espinho*, datado de 24/07/03, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, protagonista uma entrevista, cujo teor maléfico, atinge o Conselho Desportivo da referida freguesia.

Sr. Presidente Abel Gonçalves: o conjunto de pessoas que trabalham em prol do

desporto local e a quem o Sr., de uma forma lamentável e pouco digna, feriu de sobremaneira, são pessoas de bem que repudiam todo o tipo de ditadura.

V.ª Ex.ª pondere um pouco, pois algo não deve estar certo, senão vejamos: o antigo executivo da Junta não mereceu a sua confiança e o Sr. retirou-o; determinado elemento do actual executivo não mereceu a sua confiança e demitiu-se; o Conselho Desportivo não merece a sua confiança e o

Sr. quer substituí-lo; o presidente Manuel Figueiras, que recentemente recebeu da sua parte fortes elogios, agora não é da sua confiança e o Sr. vai tentar retirá-lo.

Resumindo, o Sr. é a única pessoa que merece confiança.

No entanto, aconselhamo-lo a um momento de reflexão, pois deve andar bastante "stressed" ou distraído com outros afazeres — é que Manuel Figueiras já é presidente do Conselho Desportivo há 14 anos.

Com que então o Sr. Abel vai pedir ao "próximo" Conselho Desportivo contas e lealdade? sabe quais são as contas deste conjunto de pessoas, Sr. Presidente?

Cá vão elas: não temos telemóvel gratuito, não temos jeep gratuito, não temos combustível gratuito, não temos ordenado e no fim do nosso mandato não teremos reforma. É tudo por nossa conta. Multiplique tudo isto por 14 anos e o resultado obtido são as nossas verdadeiras contas.

Quanto à lealdade, podíamos desenvolver este tema, no entanto apenas lhe lembramos que uma grande maioria destas pessoas, que o Sr. quer retirar do Conselho Desportivo, votaram no partido que o Sr. representa, compreende?

Quando dizemos que somos autónomos, baseamo-nos no facto de termos Direcção, Assembleia e Conselho Fiscal próprios. Da Junta de Freguesia, para além da ajuda monetária que nos é atribuída, à semelhança do que acontece

com outros organismos, apenas temos tido a sua fotografia em grandes dimensões, afixada na parede principal da nossa sala de reuniões.

Sr. Abel, se os clubes de Silvalde apoiarem a permanência do presidente Manuel Figueiras no cargo que ocupa na freguesia, não vai ser fácil o Sr. retirá-lo de lá. E que eles, os clubes, votaram numa pessoa que tem trabalhado gratuitamente, tem inúmeras provas dadas e em tempo de eleições desportivas, não está encostado a nenhuma sigla político-partidária.

É tão bonito ser humilde!"

Junta de Paramos com colectividades e paróquia

Festa da união

A Festa das Colectividades de Paramos vai na sua terceira edição e nem a chuva impediu que a animação enche-se o parque de jogos, durante o último fim-de-semana, em que houve tempo para desporto, religião, muita música e homenagens das colectividades aos seus e da junta às colectividades, sempre em estreita colaboração com a paróquia, fomentando a união entre todos.

Sandra Soares

A festa começou logo na sexta-feira com um espectáculo de variedades e a actuação da Banda União Musical Paramense, que atraiu muito público e encerrou no domingo, com sueca, futebol e um almoço nas tasquinhas montadas pelas colectividades.

Mas o grande dia viveu-se no sábado, com futebol, um excelente almoço de confraternização com todas as colectividades, uma tarde dedicada aos jogos tradicionais e a celebra-

ção de uma missa campal, onde estiveram representadas todas as colectividades com os respectivos estandartes e que reuniu centenas de pessoas.

O momento mais marcante estava marcado para depois do jantar, mas o S. Pedro pregou uma partida e a chuva também quis ir à festa, só que os paramenses não arredaram pé e os homenageados foram aplaudidos por várias centenas de pessoas, na presença do presidente da Câmara de Espinho, José Mota e dos presidentes das cinco freguesias do concelho.

Assim, a Lomba e a Corredoura, equipas que foram campeãs da II divisão e III divisões do campeonato de Futebol Popular do concelho, respectivamente, e que sobem ao escalão acima, assim como os Águias da Praia, que conquistaram a Taça da Cidade de Espinho, receberam a ovação da noite.

Seguiu-se a entrega dos galardões aos homenageados por cada uma das colectividades: Banda União Musical Paramense – António da Rocha Bernardes; Columbófila Andorinhas de Paramos – Albino Varandas; Aero clube da Costa Verde – Jorge Pinhal; Corredoura – Manuel Carapuço; Os Morgados – Alberto Azevedo; Águias de Paramos – José Garcia e Alberto Ferreira; Juventude da Estrada – Agostinho Rodrigues; Lomba – Américo Ferreira; Quinta – Manuel Meneses; Associação Desportiva – Manuel Lucindo.

Foram também assinaladas as conquistas do campeão de boxe Victor Sá, mas a grande homenagem da noite foi para Domingos Monteiro de Sá, impulsionador de diversas colectividades do concelho, actual responsável pela ABCR, ensaiador do rancho 'Recordar é Viver' e um destacado dirigente da Federação Portuguesa de Folclore

Na ocasião, José Mota aproveitou para mostrar "gratidão às colectividades de Paramos que são muitas e boas, levando a cabo um trabalho que permite melhorar a qualidade de vida das pessoas e ocupar os tempos livres de forma saudável, em especial, dos jovens. Este trabalho, mas também o da paróquia e da Junta de Freguesia, merece o nosso aplauso".

O autarca lembra que "antes, as colectividades nem sempre tinham a possibilidade de mostrarem a sua criatividade e empenho às gentes da sua terra, mas a ousadia da Junta permitiu que se organizasse esta iniciativa, um exemplo que vale a pena ser seguido".

E deixa o apelo "aos autarcas das outras freguesias do concelho para que organizem iniciativas deste género, que permitam a sã convivência entre as colectividades e pessoas das suas freguesias".

"Colaboração espectacular das colectividades"

Para o presidente da Junta paramense, Américo Castro, "não há dúvida que a festa tem tudo grande êxito e promete continuar a ter. É uma festa que se vai realizar enquanto as colectividades quiserem pois tem dado um contributo muito forte para o reforço da união na freguesia".

E refere que "da parte da Junta de Freguesia tem havido um grande esforço para que essa união apareça, mas também tenho de reconhecer que as coisas estão como nunca em relação à paróquia. Tem havido um relacionamento espectacular, uma grande adesão às iniciativas da Junta de Freguesia, que por sua vez também colabora nas realizações paroquiais e quem ganha com isso é a freguesia de Paramos".

Esta festa foi alvo de muitas críticas, mas Américo Castro garante não ficar "sentido com algumas posições que foram tomadas, sabemos que em política se dizem coisas muito más".

E sublinha que "se fizemos alguma política no primeiro ano,



foi porque as acusações que fizeram nos obrigaram a fazê-lo, a partir daí esta tem sido uma festa de união e ainda hoje recebemos aqui com toda a dignidade os vereadores do PSD e o deputado Luís Montenegro. Aliás, é com muita satisfação que vejo pessoa de todas as cores políticas do concelho ligadas a esta festa".

A organização desta iniciativa é da responsabilidade da Junta e "sendo muito bem montada, dá muitas dores de cabeça, obriga a muita preparação e trabalho no terreno, mas também implica um grande acompanhamento e entrega das colectividades que dão uma cola-

boração espectacular, a qual temos de agradecer com muito carinho".

Américo Castro sublinha que "a festa tem o objectivo de ajudar financeiramente as colectividades. Por isso, a Junta de Freguesia subsidia todos os alimentos e bebidas que são vendidos nos restaurantes, revertendo o lucro a favor das colectividades".

O autarca justifica: "A Junta não dá muitos subsídios, mas investe nestas iniciativas que permitem que as colectividades angariem alguns fundos, é um prémio pelo trabalho que eles realizam. Gasta-se algum dinheiro, mas o investimento

que foi feito na infra-estrutura dura para sempre, as montagens são feitas pelo pessoal da Junta de freguesia e nós temos apenas os custos com a contratação dos grupos musicais e dos géneros alimentícios, o que não implica um orçamento muito pesado".

O presidente da Junta garante que "a festa se torna dispendiosa para a Junta, mas o investimento é coberto, de longe, pelos resultados alcançados", pelo que esta festa vai realizar-se sempre que as colectividades quiserem e as colectividades já consideram esta festa uma tradição, que se tem de realizar todos os anos.



ECONSER, Lda
Contabilidade e Serviços



Sede: Avenida de S. Cristóvão, 1385 - 4500 Nogueira da Regedoura
Telef.: 22 747 21 50 • Fax: 22 747 21 59
Filial: Rua S. José, n.º 727 r/c - 4535 Santa Maria de Lamas
Telef.: 22 747 10 80 • Fax: 22 747 10 89

APARTAMENTOS DE 1.ª QUALIDADE

BLOCO DE 2 ANDARES c/ elevador
APARTAMENTOS T2 (100 m2 aprox.),
aquecimento, electrodomésticos, vídeo,
parabólica. Entrada para deficientes.
Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19

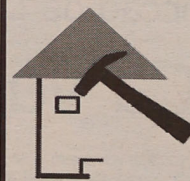
CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

ORTOPANTOMOGRAFIA,
TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA
ORTODONTIA (fixa e removível)
PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,
SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

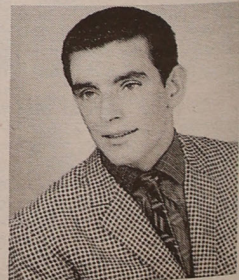


Joaquim
Cardoso

Executo
todo o serviço
de Pintura
e Trolha

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:
93 483 48 44



"Ilusões e promessas de 2000"

Vereadores do PSD preocupados com a lagoa de Paramos

"Preocupados com os últimos desenvolvimentos na lagoa de Paramos", os vereadores do PSD lançaram a questão na passada reunião de Câmara. "Estamos em pleno Verão de 2003 e o escândalo da Lagoa de Paramos perdura para desespero de toda uma população que jamais suspeitaria ver perpetuada tão absurda situação."

Luís Montenegro, Correia de Araújo e Paulo Leite reuam três anos num processo que se prolonga... "De facto, convém recordar que em Novembro de 2000 o então primeiro-ministro António Guterres e os ministros José Sócrates (Ambiente) e Elisa Ferreira (Planeamento), acompanhados a preceito pelos presidentes das Câmaras Municipais de Espinho e de Ovar, anunciaram, com pompa e circunstância, aquela que seria a

verdadeira chave para a resolução de tão preocupante, candente e calamitoso problema, numa encenação ficcionada onde não faltou sequer, vindo do céu, a figura do pára-quadista como augúrio ou prenúncio de uma verdadeira solução celestial."

O triunvirato da vereação social-democrata define, em síntese, o então se passou... "Infelizmente, volvidos estes anos, todos percebemos que foi apenas, e só, mais uma manobra de propaganda e de 'show off' político bem ao jeito do Partido Socialista."

Quanto às suas responsabilidades na matéria...

"Sabemos, também, que a consolidação do presente e a perspetivação de um futuro melhor não se compadecem com evasivas e com lamentações, de nada valendo chorar sobre o leite



derramado, pelo que, e nesse sentido, o PSD local, mormente através dos seus vereadores, nunca se furará a chamar à atenção, e até mesmo a intervir, junto da Administração Central e dos organismos tutelares, no sentido da defesa dos legítimos interesses e expectativas das populações. Temos plena consciência de que só a vontade política, sem qualquer tipo de constrangimentos, determinará uma solução eficaz para este problema. O diagnóstico da situação desde há muito que está feito, falta avançar com a terapia."

E, afinal, o que urge fazer?...

"Uma intervenção de fundo, que ataque o proble-

ma de uma forma eficaz e duradoura, passa necessariamente pela eliminação dos focos de poluição e pela despoluição propriamente dita, através de novos investimentos nas infra-estruturas e serviços ligados ao saneamento e à utilização da água, mas deve igualmente contemplar outro tipo de medidas que, pela urgência ou pelo seu carácter de excepção, devem ser analisadas casuisticamente e eventualmente implementadas sob rigoroso controlo e através de um acompanhamento técnico mais próximo."

Luís Montenegro, Correia de Araújo e Paulo Leite assumem ainda a seguinte posição:

"Estamos em 2003, Ano Internacional da Água Doce, e a este propósito convirá lembrar as palavras de Koffi Annan, secretário-geral da ONU, sobre os objectivos estabelecidos para este ano, os quais, devidamente adaptados à nossa realidade, se adaptam perfeitamente à problemática da Lagoa de Paramos - 'O Ano Internacional da Água Doce deve mobilizar o mundo... sensibilizando as pessoas, gerando novas ideias e estratégias e promovendo a participação, parcerias e um diálogo pacífico. Juntemos os nossos esforços; usemos o conhecimento e a tecnologia de que dispomos; e façamos todos os possíveis para proteger a água

doce, esse precioso recurso que é absolutamente vital para a sobrevivência e o desenvolvimento sustentável no século XXI.' Os vereadores do PSD tudo farão para que o recorrente problema da Lagoa de Paramos não passe mais uma vez ao lado e, de igual modo, não aceitam que o Município de Espinho se veja irremediavelmente ultrapassado, nesta matéria, pelo seu vizinho de Ovar, nem se conformarão com o actual estado de coisas em que o nome de Espinho tem vindo a ser permanentemente denegrido e enxovalhado, a este propósito, na praça pública."

Lúcio Alberto

Domingos Marques Monteiro, da Apardil

"Nesta época de praias, pela terceira vez, a natureza impôs as suas regras: a foz da lagoa abriu-se e deixou sair para o mar uma pequena parte da enorme quantidade de poluição que por lá vai ficando. Pela quarta vez as máquinas voltaram a fechá-la, dentro do território de Paramos - Espinho, quando as nossas autarquias vêm dizendo que não compreendem nem aceitam tal atitude."

A observação é do presidente da Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais, acrescentando que "o resultado, que lamentamos tenha acontecido, traduz-se em grandes prejuízos para o comércio e o turismo de Esmoriz, transtornos para muitas pessoas que optaram por aquela praia e fizeram arrear por uns dias a sua Bandeira Azul, além disso, todos nós e o ambiente sofrem consequências, centenas de peixes e algumas aves morreram."

Domingos Marques Monteiro considera ainda que "ao contrário do que algumas notícias dão a entender, não se tratou de qualquer descarga excepcional, porque enorme quantidade de poluição passa praticamente todos os 365 dias do ano, só que durante os outros meses a ribeira traz mais água. E acresce que as vedações de areia, principalmente havendo desnível, funcionam como um filtro retendo muita poluição que depois sai concentrada quando a foz se abre."

O responsável da Apardil recorda, entretanto, que "a promessa da despoluição da lagoa, em Novembro de 2000, feito pelo anterior primeiro-ministro e ministro do Ambiente de então, tirou as 'batatas quentes' das mãos das Câmaras de

"Despoluição passa por três grandes vertentes"

Espinho e de Ovar, que tinham as suas Etar(s) a funcionar mal e permitiu a entrada de muito dinheiro nos seus cofres, proveniente da venda da Etar de Espinho à Simriã."

Segundo a sua versão, "a Etar de Esmoriz, também terá sido desactivada, prevendo enviar o seu caudal a tratar para a Etar de

Paramos. O Governo e as Câmaras tiraram bastos dividendos e o ambiente e as populações ficaram cada vez mais na mesma ou ainda pior."

A crítica aumenta...

"Agora, todos procuram atirar as culpas para os concelhos vizinhos. E se é verdade que Santa Maria da Feira é de facto o maior poluidor, também os de Espinho e o de Ovar têm graves problemas a resolver, muitos mais fáceis de solucionar, que em nada melhoraram, antes pelo contrário. Este problema que nos últimos anos aflige os interesses turísticos de Esmoriz/Ovar, tem vindo a ser cada vez mais agravado, devido a intervenções menos ponderadas, que podem remediar o problema de hoje mas agravam a situação seguinte."

A solução de Domingos Marques Monteiro resume-se ao seguinte:

"A despoluição da lagoa de Paramos/barrinha de Esmoriz (na opinião de técnicos da especialidade) passa por três grandes vertentes: solucionar o problema da poluição industrial e urbana; criar as condições para uma boa gestão da sua abertura para o mar, respeitando o mais possível as condições naturais; efectuar uma limpeza da bacia e dos veios de água da lagoa, mediante um estudo hidráulico devidamente ponderado. Uma delas - a boa gestão da sua abertura para o mar - bem merecia ser defendida de imediato, de forma que após a época de praias a acção das marés fizesse a sua limpeza natural."

Lúcio Alberto

E incêndios Acidentes graves

Um veículo ligeiro embateu contra uma paragem de autocarro, entre as Ruas 14 e 43.

No local esteve presente uma equipa do INEM e os Bombeiros Voluntários de Espinho, sendo o único ferido grave transportado até ao Hospital Santos Silva, em Gaia.

No fim-de-semana, também se registou um acidente aparatoso junto à rotunda da Rua 19 e da Avenida 32, sendo os feridos transportados ao Hospital pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Entretanto, ontem, em Paramos, cerca de 500 metros quadrados da Quinta de Paramos foram devastados pelas chamas.

Outro incêndio ocorreu, na passada sexta-feira, em Anta, tendo início na cozinha de uma casa, onde para além de um elevado prejuízo, não resultaram quaisquer feridos

Vânia Leite

Aluno da Gomes de Almeida

Raúl Moreira – Prémio Alexis de Tocqueville

Raúl José Relvas Ferraz Correia Moreira, da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, foi distinguido, pelo Departamento de Sociologia e Ciência Política, da Faculdade de Ciências Humanas, da Universidade Católica Portuguesa, com o segundo lugar do Prémio Alexis de Tocqueville.

Uma iniciativa que visou galardão "os melhores ensaios suscitados por uma passagem da obra 'Da Democracia na América', de Alexis de Tocqueville."

Submetidos, numa primeira fase, à comissão de pré-selecção, formada por docentes de Ciência Política da Universidade Católica Portuguesa, visando a selecção dos trabalhos de melhor qualidade, estes foram, posteriormente, alvo da análise final de um júri, constituído por Mário Pinto (director da faculdade de Ciências Humanas), José António Saraiva (director do jornal Expresso) e João Carlos Espada (director do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa).

Raúl Moreira foi premiado com a isenção de propinas, caso frequente um dos cursos de Licenciatura da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa, durante o período de quatro meses.

"Sumamente satisfeito" por ver reconhecido o seu trabalho "por tão prestigiosa instituição", o aluno da Secundária Gomes de Almeida regozija-se ainda pelo facto de constatar que "em Portugal, sendo raro e invulgar o reconhecimento individual do mérito, a Universidade Católica soube mostrar ao país que ainda há quem organize iniciativas, no âmbito da ciência política, destinadas a premiar e, dessa forma, reconhecer, o talento da população juvenil."

E para que conste: "A política deve subordinar-se à ética e isso mesmo deve ser entendido pelos políticos, no desempenho das suas funções, como fundamento e essência da sua acção."

Lúcio Alberto

As dificuldades de estacionar junto à praia, em especial na época de Verão, são bem conhecidas dos espinhenses, mas sobretudo de quem vem de fora.

Os espaços são poucos e os que existem preciosos, daí a incredulidade do concessionário de uma das praias espinhenses ao ver que metade de um dos poucos parques de estacionamento existentes foi ocupada com uma exposição de carros.



Aluguer de espaço revolta concessionário

Parque de estacionamento ou de exposições?

Este é o primeiro ano que Edmundo Gomes assume a concessão da Praia da Seca e, além de ter de enfrentar as restrições impostas por uma concessão com muitas décadas, houve, todos os dias, as queixas dos utentes da sua praia, que não encontram local para estacionar.

É por isso que se mostra incrédulo por "a Câmara se dar ao luxo de alugar para

fins comerciais ou publicitários o único parque de estacionamento autorizado, em frente à praia, que é muito pequeno".

O concessionário acrescenta que "o estacionamento já está mal feito, porque a entrada e a saída são pelo mesmo local e as pessoas estacionam de forma desordenada, complicando a circulação. Com a situação

actual tudo se agrava, porque o local mais largo, onde os automobilistas podem fazer inversão de marcha, fica vedado".

Edmundo Gomes sublinha que não é "nada contra este tipo de iniciativas, mas há locais mais apropriados para as fazer. A esplanada é muito grande e tem muito espaço para lá se fazerem exposições de automóveis, cande-

iros, o que se quiser. Mas no estacionamento não..."

Por isso sublinha: "Câmara deveria ter em atenção que aquele local é para servir os automobilistas e há muita maneira de ganhar dinheiro, mas não é necessário estar a ocupar lugares necessários ao estacionamento, que já é um stress diário".

Sandra Soares

INCRÍVEL

Valor de prestações mensais:

T2 = 147,47 € (29.565\$00)

T3 = 212,93 € (42.689\$00)

Não perca a oportunidade

VENDE-SE

APARTAMENTOS DE LUXO

Cozinha equipada c/ electrodomésticos

Contacte-nos e visite-nos

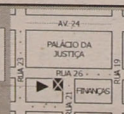
Paços de Brandão
Telm. 91 772 92 92



Desde 1930 em Espinho, continuamos a ser credores da confiança dos N/ habituais clientes.

Faça-nos também companhia à hora do almoço, ou então leve a sua refeição já preparada para casa e ponha à prova a N/ cozinha.

RUA 26, N.º625
T. 22.734.05.14



PRATOS DO DIA - SEMANA DE 04 A 09 AGO.

- | | |
|--------|---|
| SEG 04 | TRIPAS À MODA DO PORTO
VITELA ASSADA NO FORNO
BACALHAU ASSADO NA BRASA |
| TER 05 | RANCHO
ROJÕES À LAVRADOR
BACALHAU À ESPANHOLA |
| QUA 06 | CARNE DE PORCO À ALENTEJANA
CARNE DE VACA À JARDINEIRA
RAIA GUARNECIDA |
| QUI 07 | CALDEIRADA DE CABRITO
COXAS DE PERU ASSADAS NO FORNO
LULAS À MADEIRENSE |
| SEX 08 | COZIDO À PORTUGUESA
COELHO À N/ MODA
PEIXE VERMELHO ASSADO NO FORNO |
| SÁB 09 | FRANGO ASSADO NO FORNO
MOELAS ESTUFADAS
PATANISCAS C/ ARROZ DE FEIJÃO |

JANTARES P/ GRUPOS E POR MARCAÇÃO

DE
vende-se no
Posto
Shell
(Av.º 24)

DE
vende-se na
Estação
Esso
(Esmoães - Anta)

JSD reelege Ricardo Sousa

"Eleições (concelhia do PSD) devem ser ponto de viragem"

Na passada sexta-feira, a JSD reelegeu, como seu presidente, Ricardo Sousa, que está pronto a dar seguimento ao trabalho efectuado nomeadamente na Assembleia Municipal, onde reconhece que nem tudo corre bem para o PSD. No entanto, mostra-se convicto que as eleições, do próximo ano, para a comissão política concelhia, poderão sanar as divergências internas do partido, até porque, é necessário começar a trabalhar no objectivo prioritário: a presidência da Câmara.

Sandra Soares

A recandidatura de Ricardo Sousa à presidência da JSD surgiu no sentido de dar continuidade ao trabalho desenvolvido durante o último ano, que passou por uma reestruturação interna e, ao nível político, a

apresentação de diversas recomendações.

O jovem presidente recorda bandeiras como "a Biblioteca, uma das obras prometidas por este executivo, que consideramos ser prioritária no actual contexto da cidade e que a JSD tem defendido de forma muito convicta em vários fóruns



de discussão, nomeadamente na Assembleia Municipal e até com a participação na Comissão Cívica Pro-Nova Biblioteca".

Mas também foram apresentadas recomendações sobre o mercado municipal, biblioteca, acessos rodoviários, estacionamento e a intenção de Ricardo Sousa é "dar continuidade a esse trabalho, fazendo um balanço do que foi feito e, abordando outro tipo de problemas que, até agora, ainda não foram muito focados, como o caso da Pousada da Juventude".

Outra questão a levantar é "o aproveitamento das infraestruturas desportivas, que deve passar pela existência de uma política por parte da Câmara, que torne mais universal a prática desportiva no concelho, porque a Câmara tem infraestruturas para isso".

A Assembleia Municipal foi um canal preferencial para a divulgação do trabalho da JSD, pois o responsável considera este "é o fórum por excelência para discussão do problemas políticos da cidade e não fazia sentido que a JSD, tendo alguém na Assembleia Municipal, não fizesse uso dessa presença para mostrar o seu trabalho político".

Aliás, ele lembra que "foi na qualidade de representante da JSD que o meu nome foi esco-

lhido dentro do partido para a lista candidata à Assembleia Municipal nas últimas eleições autárquicas, responsabilidade acrescida pelo facto de ter sido presidente da JSD no último ano, pelo que a minha intervenção política na Assembleia Municipal é indissociável da minha presidência na JSD".

JSD distrital acampa em Espinho

Ricardo Sousa reconhece que este não será o melhor veículo para chegar aos jovens, mas "quando temos poucos recursos jogamos com as armas que temos, embora tenhamos tentado intervir de outras formas e as conferências de imprensa são um exemplo".

O responsável argumenta que "a JSD tinha alguma falta de meios neste último mandato, a militância não estava motivada, mas houve um aumento considerável do número de militantes e, agora, temos um conjunto de pessoas que nos podem garantir outro tipo de intervenção".

Este é o resultado do trabalho de reestruturação que foi efectuado pois, como o presidente explica, "o partido viveu algum momento de estagnação e havia um hiato de idades, com pessoas que es-

tao de saída, como é o caso do actual presidente da Comissão Política do PSD (Luís Montenegro) e uma geração com a minha idade que quer dar continuidade ao trabalho".

Neste novo mandato haverá a possibilidade da JSD passar a fazer um trabalho mais interventivo e em outros âmbitos, até porque Ricardo Sousa é membro da Comissão Política distrital.

Assim, no final do mês de Agosto, vai realizar-se um acampamento organizado pela JSD distrital com a JSD de Espinho, em que se irão reunir jovens de todos os concelhos do distrito de Aveiro e de alguns concelhos a nível nacional, no Parque de Campismo de Espinho, durante um fim-de-semana em que haverá torneios e jogos na praia.

Ricardo Sousa refere que "esta é outra forma de cativar a juventude e de mostrar projectos, juntando o lazer ao trabalho político".

Resolver divergências no partido

Para o presidente da JSD, o trabalho da juventude partidária é "encarado com respeito e responsabilidade, tanto dentro como fora do partido e nas discussões na Assembleia Municipal temos essa sensibilidade pois as questões são discutidas, com divergências, umas naturais outras menos naturais...".

O vogal social-democrata, revela que tenta "manter alguma equidistância em relação às divergências que o grupo parlamentar possa ter e que são passageiras e salutaras, pois as pessoas não podem ter sempre uma perspectiva única das coisas".

Mas garante que, "nunca me vão ver como instigador dessas divergências, pois tenho a noção de que, para que o partido possa sair com uma imagem reforçada, algumas das discussões que, neste momento, passam para a Assembleia Municipal, deveriam ser discutidas dentro dos órgãos partidários".

Em relação ao partido, "independentemente das escolhas que os militantes possam fazer, devemos sempre ter respeito institucional pelas mesmas, daí que, como presidente do JSD, a obrigação que tenho perante os meus militantes é manter um relacionamento institucional estável e minimamente produtivo com a concelhia do PSD, com divergências que são mais ou menos notórias, mas man-

tendo sempre a coesão".

Muitos espinhenses consideram que a concelhia do PSD está dividida e Ricardo Sousa reconhece que "já não se viam estas movimentações dentro do partido há muito tempo e destas divergências pode sair uma posição reforçada quando o líder é forte ou pode dar uma ideia de fragmentação quando o líder é fraco".

Neste momento, "acho que estão a perfilar-se várias correntes dentro do partido que se devem apresentar nas próximas eleições, pois o partido vive, neste momento, uma fase de debate interno muito acesa e é evidente que as pessoas que não concordam com a actual liderança têm de apresentar alternativas".

Objectivo é a Câmara Municipal

O presidente da JSD considera que "quem anda um mandato inteiro a colocar em causa a liderança tem de ter uma atitude convergente e apresentar-se a votos, seja para perder ou para ganhar, pois na política as coisas não podem ser vistas desta forma".

Agora, "as eleições devem ser um ponto de viragem, pois ainda estamos muito longe do grande objectivo que o PSD tem, que é atingir a Câmara Municipal e a opção que sair das próximas eleições vai escolher o candidato à autarquia, pelo que o partido não tem outra solução senão unir-se em torno dessa escolha".

Mas Ricardo Sousa acredita que "as pessoas vão perceber isso e respeitar a escolha que os militantes fizeram".

Quanto à posição a JSD, "é evidente que temos alguma expectativa em relação aquilo que vai acontecer, num futuro próximo, dentro do partido, pois não funcionamos propriamente de uma forma autónoma. Mas temos de ver as coisas com alguma distância e não quero estar a intervir de uma forma activa".

O jovem político sublinha que tem de "defender os interesses dos militantes da JSD e só o posso fazer se tiver uma posição de equidistância em relação às diversas facções, tendo de manter alguma neutralidade, mas sou humano, tenho sentimentos e opções políticas, pelo que é uma situação complicada que tento gerir da melhor forma que sei".

Um coisa fica clara: "O grande objectivo da JSD é o fortalecimento do partido e tornar-se numa organização indispensável para a vitória do PSD nas próximas autárquicas".

HOTEL CANINO
Escola de Treinos
OBEDIÊNCIA • GUARDA
PROTECÇÃO

SE VAI DE FÉRIAS
FAÇA JÁ A SUA RESERVA

Rua do Lavrador, n.º 47 - Cardielos - Rio Meão
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

ATENÇÃO À JUVENTUDE DE TODAS AS IDADES
Vende-se apartamentos
T1 - T2 - T3

RUA 19 - ESPINHO (Junto Centro Luso-Venezolano)
A 5m da Feira, 10m de Gaia e a 15m do Porto. Boas áreas, qualidade, oferta de electrod. Bons preços com possib. de financiamento.

Trata o próprio
Tlms.: 96 417 79 96 - 96 424 76 76 - 96 728 89 17



Encontro/exposição
na Nave Polivalente

Tuning – carros alterados

Realizou-se, na Nave Polivalente, o segundo encontro/exposição de carros alterados a nível de estética exterior, interior e ainda a nível de som.

O tuning, modalidade até então desconhecida, chama cada vez mais a atenção dos jovens e consiste nas transformações que se fazem num carro, a fim de que este fique mais bem equipado.

Vânia Leite (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Ma para quem é fã desta 'arte' não basta ter gosto; é preciso ter dinheiro, visto que a nível de exterior, uma pequena transformação pode ir dos 100 aos 5000 euros, em termos de SPL, ou seja o som, um bom rádio pode custar 500 euros, um amplificador mais 500 euros e depois as colunas que podem ir de 500 a 1000 euros.

O encontro deste ano contou com a presença de 120 carros participantes e cerca de 4000 visitantes.

Para a atribuição dos prémios estiveram presentes responsáveis das oficinas onde se fazem este tipo de transformações nos carros, constituindo-se assim o júri de exteriores; para avaliar a qualidade e potência do som foi convidada uma empresa especializada na matéria.

Após a apreciação por parte do júri, foram atribuídas 20 taças (Top 20 – exteriores) aos carros mais bem equipados. No "top feminino" o prémio foi para um BMW; a taça para o primeiro carro a chegar foi para um Opel Corsa; um Ford Escort ganhou o título de maior "aleron"; ainda foram premiados os carros com maior jante, o melhor interior, a melhor pintura, o internacional, o



maior grupo, o melhor clássico, o mais louco e também o prémio surpresa, reservado para o Clube de Avanço.

Por ser talvez uma modalidade ainda desconhecida por muitos, o encontro deste ano não teve muitos apoios. "Para além, de uma oficina de carros, o único apoio foi o da Câmara Municipal de Espinho, que gentilmente cedeu o espaço e também alguns funcionários que, no decorrer do encontro, ajudaram controlando as coisas."

Os participantes tiveram direito a t-shirt, lembranças e, aqueles que foram premiados, taças.

Para o ano fica o desejo de realizar uma exposição com carros topo de gama das principais marcas e as 'negociações' com a Câmara já começaram para que além da exposição fora da Nave, seja possível ocupar o seu interior."



No Casino de Espinho

Noites (animadas) de Verão

Um desconto de 20 por cento no restaurante Baccará e os menus "Snack Jack" na cervejaria da Sala de Máquinas constituem as principais novidades das promoções de Verão que o Casino de Espinho acaba de lançar.

A partir de 16 euros por pessoa, os clientes podem beneficiar da promoção do Restaurante Baccará que inclui jantar – entrada, prato quente, sobremesa, vinho e café – e o espectáculo "Moulin Rouge", actualmente em cena naquele espaço.

O leque de ofertas musicais inclui, durante o jantar, as actuações de Miguel Braga (piano) e Diana Basto (voz), de Francisco Seabra (piano) e José Francisco (saxofone) e do grupo "Triunvirato". Após o espectáculo "Moulin Rouge", as noites de verão continuam ao som dos "All In One".

O "package" é válido para as reservas efectuadas até 15 de Setembro, de domingo a quinta-feira.



Entretanto, e por apenas 3.90 euros, os frequentadores da Sala de Máquinas podem beneficiar até 31 de Agosto da promoção "Menus Snack Jack", na cervejaria Super Jack. O menu contempla uma de três opções de snacks – francesinha, prego em prato ou cachorro especial –, bebida de cápsula e café.

Paralelamente, o Casino de Espinho expõe no hall, até ao dia 31 de Julho, o novo BMW série 5, convidando grupos de clientes a efectuar test-drives.



CASINO DE ESPINHO

MOULIN ROUGE

O ESPECTÁCULO

BASEADO NO FILME DE BAZ LUHRMANN

DIRECÇÃO E COREOGRAFIA: SERGEY DENISOV
FIGURINOS/GUARDA ROUPA: ALLA TEPLOVA
CENOGRAFIA: HUGO BARREIRA
PRODUÇÃO EXECUTIVA: ONDA CRUZ, LDA
PRODUÇÃO: CASINO DE ESPINHO



Jantar com espectáculo
a partir de €16.00*

*Válido de 15 de Julho a 15 de Setembro de Domingo a Quinta-feira.
Inclui entrada, prato de peixe ou carne, sobremesa, vinhos da casa e café

Informações e Reservas: 227 335 500 / www.solverde.pt

Jantar com espectáculo a partir de 16.00 euros p.p (até 10 pessoas)

CAFÉS

seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores
qualidades
aos melhores preços

Casa
Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

Vende-se

T3 DÚPLEX

FRENTE À PRAIA
(ao lado do Hotel Nery)

Amplas vistas
do mar

Garagem individual
p/ 2 carros

Tlm.: 91 451 28 57

Salvé 05/08/2003

Catarina Oliveira Ferreira

Seus pais, avós e tios, na passagem do seu 5.º aniversário, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos. Parabéns. Beijinhos.



CONCERTO OPERAÇÃO TRIUNFO

TOURNEE 2003



NAVE POLIVALENTE ESPINHO
09 AGOSTO 22.00H

TOURNEE OPERAÇÃO TRIUNFO



A Santa Casa de Misericórdia de Espinho comemorou este sábado 66 anos de existência com um vasto programa que teve o seu ponto alto com a sessão solene, em que estiveram presentes os presidentes da União das Misericórdias Portuguesas, Vítor Melícias e da Câmara Municipal de Espinho, José Mota e durante a qual foram atribuídos vários títulos de irmão benemérito e homenageado José Domingues de Oliveira.

Aniversário na Santa Casa de Misericórdia com homenagens e figuras ilustres

"Tudo faremos para manter a juventude da instituição"

Sandra Soares

Coube ao provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, Amadeu Morais, abrir a sessão solene comemorativa dos 66 anos da instituição, "o que é muito pouco para uma casa como esta".

Segundo o provedor, "a misericórdia de Espinho é jovem na idade, mas pode orgulhar-se pelos seu dinamismo, projectos e sonhos que surgem constantemente, sempre com a preocupação de fazer mais e melhor em prol da comunidade, pois temos a obrigação de servir".

Em relação às homenagens efectuadas, Amadeu Morais sublinha que "num mundo conturbado pelo materialismo em excesso e com valores reduzidos é importante aproveitar esta data festiva para prestar homenagem às pessoas que têm sabido servir com dedicação e carinho esta obra e quem dela necessita".

E justifica: "Reconhecemos que nada querem ou procuram para si, mas entendemos que temos o dever de, publicamente, dar à comunidade um sinal de que vale a pena as pessoas terem disponibilidade sem esperarem outra contrapartida que não seja a sensação do dever cumprido".

Agradecendo aos convidados e amigos da instituição presentes, Amadeu Morais deixa a garantir de que "tudo faremos para manter a juventude desta instituição".

O presidente da Câmara Municipal de Espinho aproveitou esta data para lembrar que "desde há cerca de uma década temos travado um duro combate no sentido de reduzir as assimetrias sociais em Espinho e durante este período de tempo muitas têm sido as acções desenvolvidas no sentido de se procurar erradicar a pobreza e

diminuir de forma muito significativa o fosso entre os mais abastados e os mais carenciados".

Neste sentido, sublinha que "apraz registar o apoio sempre encontrado junto da Santa Casa da Misericórdia de Espinho com quem sempre mantive um diálogo permanente e construtivo, ao qual não serão alheias as qualidades cívicas evidenciadas pelos seus dirigentes, que tudo têm feito para que a casa que dirigem tenha hoje um papel incontornável na vida de Espinho".

José Mota está certo de que "poderemos, não apenas manter, mas também incrementar esse mesmo diálogo na prossecução de acções comuns, até porque nos rege o mesmo objectivo: proporcionar a quem necessita melhores condições de vida, mais dignidade e exercício de cidadania a que todos temos direito".

"Casa santa de misericórdias"

O presidente da União das Misericórdias Portuguesas lembra que "desde a sua génese e ainda hoje, duas práticas são comuns nas misericórdias: um irmão de misericórdia que é voluntário e está imbuído de amor quando vai ajudar o outro em nome de Deus procura ocultar a face para que quem está a ser ajudado não reconheça o seu vizinho familiar ou até mesmo inimigo, na mão que o está a socorrer".

E acrescenta: "Em complemento desta mística, as misericórdias sempre souberam manifestar reconhecimento e gratidão pública aos seus benfeitores, para que se saiba que aquela casa é o resultado da generosidade dos homens e mulheres que para ali destinaram parte do fruto do seu trabalho, mas também para estimular os outros irmãos a prati-



carem actos de generosidade semelhantes".

Enquanto presidente da União das Misericórdias Portuguesas, Vítor Melícias sente-se "grato por ver as misericórdias de Aveiro e de Portugal se juntarem à misericórdia de Espinho para dizerem obrigado aqueles que têm servido e feito desta casa, em 66 anos, a família que ela efectivamente é".

E sublinha que "a capacidade e dedicação dos seus dirigentes, a capacidade de associação da autarquia com esta casa, a solidariedade dos cidadãos que legando os seus bens,

dando donativos, ou prestando os mais diversos serviços de voluntariado, fazem desta casa uma verdadeira casa santa de misericórdias".

Na sessão solene foi entregue o título de 'Irmão Benemérito', com a respectiva medalha de ouro a: Maria Fernanda Cardoso Brandão, José Gomes da Silva, Conceição da Piedade Sequeira Silva, Manuel Agostinho Pereira de Moura (pároco de Anta) e Manuel António Gomes da Silva (Sancebas).

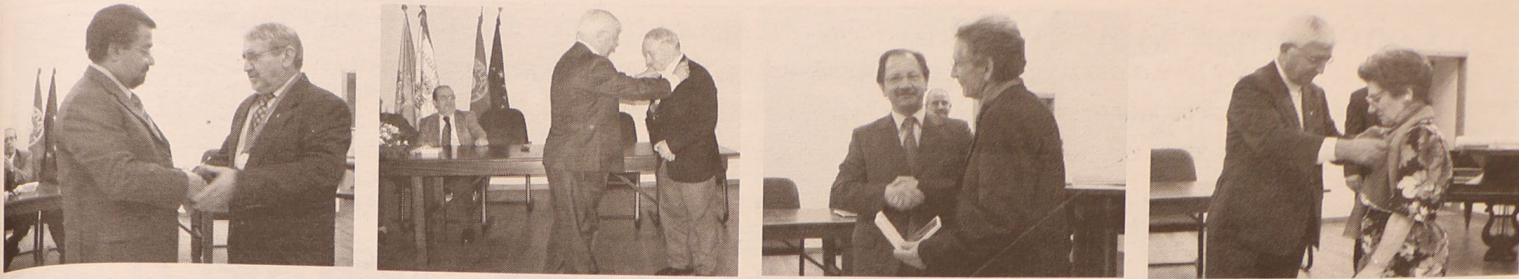
Um dos momentos mais emotivos da cerimónia,

viveu-se já nos momentos finais, quando os convidados subiram ao primeiro andar, onde José Domingues de Oliveira, acompanhado da esposa e outros familiares, viu ser descerrada a sua fotografia e uma placa assinalando o momento em que foi atribuído o seu nome a uma das salas de convívio do Lar da Terceira Idade.

Depois da sessão solene, convidados e utentes da Santa Casa conviveram num agradável almoço a que se seguiu a celebração de uma eucaristia, presidida por Vítor Melícias.

À noite, as comemorações foram transferidas para a antiga sala de cinema do Casino de Espinho, onde decorreu um espectáculo protagonizado pela Fanfarra Académica de Coimbra - Tuna Universitária e por um grupo de fados.

No domingo, foi celebrada uma missa solene na Igreja Matriz de Espinho, seguindo os associados e amigos da instituição em romagem para o cemitério municipal, onde foi deposita uma coroa de flores em memória dos mesários, irmãos e idosos (utentes) falecidos.



Cinco novos irmãos beneméritos na Misericórdia de Espinho

José de Oliveira dá nome a sala de convívio

Sandra Soares

Numa Assembleia Geral Extraordinária, a Santa Casa de Misericórdia de Espinho decidiu atribuir, por unanimidade, o título de Irmão Benfeitor a cinco pessoas que prestaram à Misericórdia relevantes serviços, além de prestar uma sentida homenagem a um dos seus irmãos Benfeitores atribuindo o seu nome a uma das salas do Lar de Terceira Idade. Tais atribuições basearam-se nos seguintes argumentos:

María Fernanda Cardoso Brandão, ao longo de cerca de 20 anos, tem vindo a colaborar com a Santa Casa da Misericórdia de Espinho, sempre de forma graciosa, na dinamização e direcção do grupo coral desta instituição, que serviu para proporcionar a muitos idosos e idosas momentos de recreação e lazer que muito contribuíram para o seu bem-estar e que, pela sua qualidade, também se exibiu publicamente, quer em Espinho quer em convívios com Instituições particulares de solidariedade social de outros concelhos.

Manuel António Gomes da Silva (Sancebas) tem vindo a colaborar com a Santa Casa da Misericórdia de Espinho onde, sempre que solicitado e se forma gratuita, anima espectáculos de variedades pessoalmente, mas também mobilizando muitas outras pessoas e vontades para esses espectáculos, que servem para assegurar actividades de animação cultural e recreativa no interior da instituição, contribuindo para o bem estar dos numerosos utentes que aqui vivem.

Conceição da Piedade Sequeira Silva faleceu no passado dia 1 de Outubro de 2001, tendo deixado outorgado testamento legando à Santa Casa da Misericórdia de Espinho dois prédios e depósitos bancários, num valor global superior a 250 mil euros, um gesto que merece ser publicamente divulgado, dado que permite à Instituição prestar mais e melhores serviços à comunidade que serve.

José Gomes da Silva integra os órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Espinho desde 1992, sempre na

qualidade de tesoureiro, dando-lhe muitas horas do seu tempo, com manifesto prejuízo da sua vida pessoal, tendo a sua actuação sido de particular utilidade no decurso das obras de ampliação do lar, e nas relações com a Direcção Geral de Impostos, de forma que a instituição pudesse beneficiar das isenções e reembolsos de IVA a que tinha direito, mas que exigia trabalho árduo e atento que ele nunca regateou.

Manuel Agostinho Pereira de Moura (pároco de Anta) assegura desde, pelo menos 1985, a assistência religiosa à Santa Casa da Misericórdia de Espinho e a todos os seus beneficiários e utentes, assistência que, para além dos serviços religiosos regulares, se tem traduzido na presença constante e regular nas instalações do lar, prestando apoio e conforto moral e espiritual a todas as idosas e idosos que dele carecem, com manifesto proveito para o seu bem-estar, tranquilidade e felicidade.

José Domingues de Oliveira serve a Santa Casa da Misericórdia de Espinho desde há mais de 20 anos, integrando os respectivos órgãos sociais e embora o cargo para o qual tem sido repetidamente eleito seja o de secretário da Mesa Administrativa, as funções por ele desempenhadas foram sempre muito para além das inerentes a tal cargo, sendo responsável, ao longo dos anos, pelas compras, pela assistência e manutenção de todas as instalações da Instituição.

Essa sua dedicação foi já objecto de reconhecimento em anterior assembleia, que deliberou atribuir-lhe a qualidade de Irmão Benemérito, mas a sua total dedicação à instituição têm permanecido depois disso, vivendo sempre de forma atenta, responsável, e preocupada, os problemas da mesma, pelo que é da mais elementar justiça que a instituição tenha para com José Domingues de Oliveira uma atitude suplementar de reconhecimento e perpetuação da sua actividade em prol de todos os residentes e beneficiários das nossas instalações.



Vendo
Apartamento T4

C/ 200 M2 ÁREA, 2 GARAGENS,
C/ ARRUMOS, CENTRO DA CIDADE.
BOM PREÇO. ACEITA-SE PERMUTA.

Tlm.: 91 980 94 75

MÉDICOS
DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

VENDE-SE MORADIA
Rua 27 – Centro Espinho

Junte o útil ao agradável, habitação + Loja,
totalmente remodelada com habitação no 1.º
andar com entrada independente + Loja no r/c

Trata o próprio

Tlms.: 96 417 79 96 - 96 424 76 76 - 96 728 89 17

Com Herman José

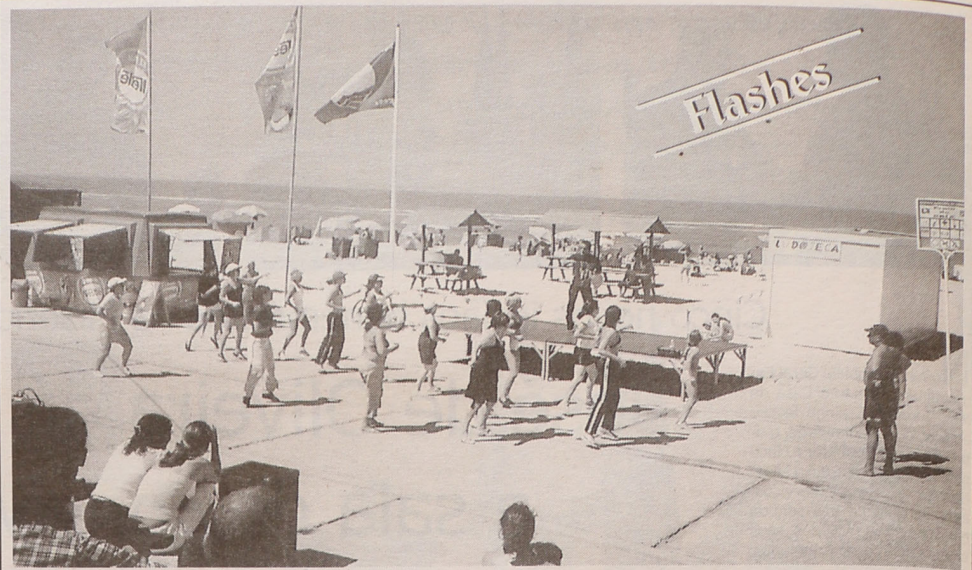
"Vir a Banhos" – "cartão de visita" de Espinho na SIC

"Vir a Banhos" animou (sem areia e água...) o programa televisivo e dominical de Herman José, na SIC.

"Se sofre de raquitismo, escrofulose, reumatismo, dores musculares ou falta de apetite... porque não vir a banhos?!"

Recorde-se que a recriação de uma praia do início do século XX em Espinho é uma organização anual, pelo Verão, da Câmara Municipal, com a seguinte colaboração: Grupo Cultural e Recreativo Semente, Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus, rancho Folclórico Santiago de Silvalde, Rancho Regional Recordar é Viver, orfeão de Espinho, Teatro Popular de Espinho – Cooperativa nascente e Grupo Cénico e Grupo Coreográfico de Espinho.

Lúcio Alberto



Dança aeróbica – animação diária na Praia da Baía

Pelos frequentadores da Praia Costa Verde

Contestada abolição das vedações junto das barracas

Os utentes da zona concessionada por Jorge Mendonça, na Praia Costa Verde, em Espinho, estão a subscrever uma petição ao capitão do Porto do Douro, visando a revogação "da determinação que levou à abolição das vedações junto das barracas."

Alegam na missiva a enviar brevemente "o frequente desrespeito pelas mais elementa-

res normas de civismo por parte dos restantes utilizadores da Praia da Baía, inclusive no que concerne à utilização de jogos com bolas em nítida infração ao determinado por lei", a par de um contra-senso de justiça "para com todos nós que pagamos o aluguer das barracas."

Lúcio Alberto



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

Sancebas

Gostar a sofrer

Sentado na praia a ver o mar.

Ao longe,

Descortino alguém a andar.

Saber quem era!?

Meu Deus,

Eu nem pensava.

Mas quando vi, então, então quem era,
Sentado ali, na mesma, fiquei à espera.

Que linda que ela estava!

Que linda que ela era!

Bom dia!

Só.

Mais nada entre os dois.

E hoje aquela imagem

Não me deixa...

Mas qualquer dia...

Sim!

Um qualquer dia,

Eu vou fazer-lhe queixa.



CORREIO DO LEITOR

O lado importante da razão

Quatro pontos muito pertinentes que eu me vou referir hoje:

1 – Já oíço, há muitos anos, as pessoas tecerem saudosos comentários ao que foi a pitoresca Avenida 8, baptizada de picadeiro, antes do 25 de Abril de 1974, para sucessivas gerações. Mesmo nos escritos de vários colaboradores do jornal *Defesa de Espinho* se nota o verdadeiro impacto que esse troço de rua, destinado a espaço de lazer, tinha para as gentes desta terra e para os visitantes que não eram tão poucos como se poderia imaginar.

Nessa altura eu era um adolescente, mas já me encaminhava para a avenida, pois era lá, naqueles muitos cafés, que eu tinha a certeza de encontrar os meus companheiros, um pouco mais velhos do que eu.

Os tempos passaram e levaram o picadeiro, levaram a animação do local, levaram a maioria dos cafés e Espinho, precisamente onde se desenvolve o pouco turismo, deixa de ter uma parte significativa de cafés e, principalmente, de esplanadas ao longo do ano.

A poente da linha da CP "eclipsaram-se" cafés como o "Avenida", o "Nery", o "Lugil", o "Gil", o "Costa Verde", o "Moderno" e agora também o "Nosso Café". Estes dois últimos a montante da linha. Não acham perdas a mais numa zona nevrálgica de turismo, passando-se do oitenta para o oito? Até a Praça de Toiros foi de abalada!

Um dia destes, armado em jornalista, perguntei pela esplanada fora, na companhia de uma amiga, a dezenas de pessoas que aparentassem idade superior a 40 anos, se conheceram o picadeiro da avenida e qual era a opinião sobre o seu desaparecimento. Mais ou menos 90% conheceram e apoiavam a sua reconstrução; cerca de 5% conheceu mal mas ouviu boas referências e os restantes 5% não eram de Espinho mas achavam que deveria nascer um novo espaço, tranquilo, sem movimentação de viaturas e com esplanadas. Concluiu-se então que 100% apoia a revitalização daquele espaço de lazer e de confraternização! Se estendesse o inquérito às casas dos espinhenses, o

resultado seria ainda mais esmagador!

Porque espera a Câmara perante semelhante evidência?

2 – Os banhistas de norte a sul queixam-se da falta de casas de banho. Creio que actualmente não há razão para tal, uma vez que inventaram as cabinas sanitárias que se usam até em recintos desportivos e se colocam em qualquer lugar. Haja vontade e discernimento para esta iniciativa. Assim fosse tão fácil arranjar-se estacionamento. Estamos numa terra "sui generis" que teima não construir ou destacar espaços para o efeito, nem se preocupa com o lucro que advinha desses equipamentos. Enfim... negligentes e orgulhosamente pobres.

3 – Virou moda ir para a praia e levar bolas para incomodar todos quantos se estendem na areia e desejam sossego. Se repararmos bem, andam pelos ares dezenas de bolas de "marca" nas mãos de gente jovem. Todos querem ser voleibolistas e mesmo entre magotes de gente em repouso estabelecem campos para jogar. Levam também os cachorros que mijam as roupas todas que encontrarem pelo caminho.

4 – Nos sanitários da praia da Baía, consta-se que os adolescentes que tomam banho nos duchos são assediados por adultos. É um assunto que deve merecer das autoridades e dos funcionários de serviço nesses balneários o maior cuidado e atenção. Só faltava essa em Espinho!

Francisco Rebelo
(Espinho)

Paróquia de Anta

Partilhar a amizade e o farnel em Viana

Todos os anos, Anta vive um momento muito especial de partilha e são convívência com um passeio paroquial que reúne centenas de pessoas e que já se realiza há mais de um quarto de século. No domingo passado, os antenses foram até ao monte de Santa Luzia, em Viana do Castelo, onde se rezou a missa, se partilhou o farnel e se jogou à malha, à sueca e ao pião, se cantou e dançou, até à hora de regressar a casa.

Sandra Soares

O passeio paroquial de Anta realiza-se à cerca de 25 anos e, embora os paroquianos já não encham 15 ou 17 autocarros, mas apenas seis, mantém o objectivo de promover a convívência e união que nascem de um dia vivido de forma diferente.

No domingo, a viagem foi de pouco mais de uma hora, mas os autocarros partiram cedo e a meio da manhã já se instalavam os primeiros antenses nos jardins do Monte de Santa Luzia, em Viana do Castelo.

Os que preferiram viajar nos carros particulares, acordaram um pouco mais tarde e foram chegando a conta-gotas, carregados com mesas, cadeiras e grandes sacos de farnel, porque, com a tradição de partilhar, há que ir prevenido...

Pelas 11 horas, já a maioria das famílias se encontrava instalada e deu-se início à missa campal, celebrada pelo padre Manuel Moura que, aludindo ao milagre da multiplicação do pão e do peixe, referido no Evangelho, apelou à partilha.

As mesas encheram-se de bolinhos de bacalhau, rissóis, frango, rojões, fruta, bolos, a indispensável garrafinha de vinho, até porque ainda faltavam muitas horas para a viagem de regresso e ninguém se fez

rogado, circulando pelas mesas e provando os petiscos.

Saciada a fome, foram abertas as hostilidades, ou seja, começaram a preparar-se os campeonatos de malha e sueca em que a disputa foi renhida, pois estava em causa um prémio de categoria. Os vencedores tiveram direito a dois galos 'vivinhos da silva' que passaram a tarde a 'pastar' na relva, com a pata amarrada por um cordel.

Um dos galos quase que vinha de ambulância para casa, não que o milho lhe caísse mal, mas porque os dois bombeiros, que acompanharam o passeio na ambulância de serviço, foram os grandes vencedores do torneio da sueca, acabando por oferecer o galo, que foi leiloado, com a verba a reverter para a paróquia.

Aliás, a comissão organizadora do passeio não se pode queixar de problemas de financiamento pois a tómbola foi outro dos pontos de atracção dos convivas e era ver os sortudos a exibirem os isqueiros, serrotes e outros produtos que tais, que lhes caíram na sorte.

O Rancho Semente também é presença habitual no convívio e os seus elementos não se cansaram de animar a festa, fosse a tocar o acordeão, o bombo ou a dançar, puxando os outros para a festa.

Quem quis, também pode apreciar a belíssima igreja de Santa Luzia que, em pleno mês de Agosto, recebeu quatro casamentos numa tarde, outros passearam pelos jardins e outros ainda puderam exhibir as suas habilidades com o peão, que também foi rei na festa.

A tarde foi bem passada, mas ainda era preciso fazer a viagem para casa, embora ninguém se tenha apressado em abandonar aquele agradável convívio.

Resta esperar para ver até onde vai a paróquia de Anta no próximo ano.



Centro de Espinho

VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

Admissão de Encarregado de Construção Civil

... Se és jovem pedreiro ou trolha com sentido de responsabilidade,

... Se tens formação, capacidades e pretendes evoluir na tua profissão,

... Se tens dinâmica, rigor, conhecimentos para leitura de projectos da especialidade e vontade de aprender,

Candidata-te a encarregado de empresa do sector, sediada em Esmoriz, com quadro jovem, regalias compatíveis e acompanhamento profissional. Admissão imediata.

Resposta ao Apartado 185 - 3886-909 Esmoriz

Alazão
restaurant churrascaria



PICANHA MINEIRA (Especialidade)
PICANHA PAULISTA (Especialidade)
CHURRASQUINHO MISTO
Outras especialidades...

Para fora

FRANGO NO CHURRASCO
COSTELINHA NA BRASA c/ guarnição

RUA 23, N.º 50 ----- 4500-803 ESPINHO
Telef. 22 732 06 79 • Tlm. 91 879 47 42/45

Aberto até às 2 horas da manhã c/ serviço de Snack-Bar

Com o objectivo de sensibilizar as pessoas, mas essencialmente os jovens, os responsáveis do projecto 'Aprender a Escolher', acompanhados por um grupo de voluntários, escolheram uma sexta-feira à noite, para saírem ao encontro deste grupo de risco, nos locais que eles costumam frequentar.

O ponto de partida foi dado na esplanada, mas muitos jovens sentiam relutância em parar, até porque pensavam que tinham de dar alguma coisa, porém acabavam por pedir um preservativo gratuito que os voluntários faziam questão de acompanhar com um folheto informativo e alguns conselhos.

Sílvia Azevedo, responsável por este projecto, sabe que "não é porque fazemos uma campanha hoje e outra para o ano que as coisas se resolvem, por isso é que o nosso objectivo é organizarmos uma iniciativa do género todos os meses, pelo menos até ao final do projecto, porque os hábitos podem mudar-se, desde que as pessoas tomem consciência dos seus comportamentos".

A responsável explica que "não se pretende dizer aos jovens para que não consumam, porque muitos acabam por consumir à noite, nem que seja o álcool ou o haxixe, mas se consumem podemos alertá-los para que consumam menos, tenham cuidado com o que consomem e consciência das consequências que essa opção tem".

É um facto que existe toxicodependência em Espinho e Sílvia Azevedo explica que "o grande problema, mesmo a nível nacional e internacional, é que aos 15/16 anos, se começa cada vez mais a experimentar e depois corre-se o risco de gostar ou não e há muitos jovens que experimentam e gostam".

Por isso, nos panfletos faz-se o alerta: "Lembra-te que a toxicodependência não acontece só aos outros. Os toxicodependentes foram jovens como tu que experimentaram, gostaram e se viciaram... Tem em atenção que a melhor forma de te protegeres deste problema é mesmo não experimentares porque nunca podes saber se vais ficar dependente".

Sublinha-se ainda que "é importante teres informação correcta e verdadeira sobre os efeitos e consequências das substâncias para poderes tomar decisões conscientes e não correres o risco de usares algo que desconheças".

O que são as drogas?

As drogas são substâncias que actuam no cérebro e que

Porque a toxicodependência não acontece só aos outros, o projecto 'Aprender a Escolher – prevenção primária de toxicodependências', promovido pelo Centro Social de Paramos, levou a cabo mais uma campanha de prevenção, indo ao encontro dos jovens, onde eles gostam de estar à sexta-feira à noite: nas esplanadas, bares e discotecas...

Campanha de alerta aos jovens

A toxicodependência não acontece só aos outros

Sandra Soares



alteram a forma de pensar, sentir e agir.

Dependendo da droga (álcool, ecstasy, heroína, tabaco, cocaína...) que se toma, pode-se ter diferentes sensações: umas pessoas ficam 'aceleradas', outras 'relaxadas' e ainda outras 'alteradas'. No entanto, todas as sensações são irreais e passageiras.

No folheto realça-se que "a armadilha da droga é que algumas das sensações que produzem são, no início dos consumos, agradáveis o que leva a uma vontade inevitável de as repetir. Mas é desta repetição dos consumos que surge uma dependência".

Sílvia Azevedo reconhece que "não é fácil chegar à beira de um jovem que consome haxixe, há alguns anos, sem consequências de maior e dizer-lhe para parar de fumar, porque lhe faz mal. É mais sensato dizer-lhe para tentar reduzir o consumo e alertá-lo para os riscos que corre a longo prazo".

De todas as substâncias a que se chama drogas há umas que são legais, tal como o álcool, o tabaco, o café, o chá preto, e outras que são ilegais, como, por exemplo, a cannabis, o ecstasy ou os ácidos...

O consumo de drogas deixou de ser considerado crime, mas, sendo apanhada a consumir drogas ilegais, a pessoa será punida de outra forma: sendo proibida de frequentar certos locais, inibida de conduzir, obrigada a trabalhar em prol da comunidade, encaminhada para tratamento... Tudo depende do que a equipa de técnicos da Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência deliberar.

Assim, quem enfrentar um problema de dependência ou conhece alguém que corra esse risco pode pedir ajuda no Gabinete 'Aprender a Escolher' no Centro de Saúde de Espinho, ou na sua escola (EB 2/3 e secundária); telefonar (227 330 870) ou escrever um email (aprender_a_escolher@aieiou.pt) para o projecto 'Aprender a Escolher'.

Existem ainda a nível distrital: o 1414, Linha Vida - SOS Droga, das 10 às 24 horas, que presta um serviço informativo gratuito e confidencial e os núcleos distritais do IDT - Instituto da Droga e da Toxicodependência, situados nos Governos Cívicos.

Em simultâneo com a campanha foi efectuado um inquérito com o objectivo de se fazer um estudo sobre os hábitos dos jovens em Espinho, onde costumam ir, com quem, se já experimentaram, se não e que tipo de drogas é que consomem.

Vendem-se Apartamentos T2

65.000 € - PODE PEDIR DINHEIRO EXTRA.

OFERTA DA ESCRITURA.

22 745 55 63 / 91 211 81 44

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dto. • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Passa-se

LOJA PEQUENA C/ ARRUMOS,
A TRABALHAR. PARA VÁRIOS RAMOS,
JUNTO À LINHA, NO CENTRO. BOM PREÇO.

RENDA: 300 €

Tlm.: 91 980 94 75

Alguns conselhos úteis para um Verão mais seguro

"Sol: cuidados a ter"

Vânia Leite

Realizou-se, no passado sábado, uma campanha de educação e sensibilização denominada "Sol: cuidados a ter", dirigida à população em geral, embora com maior incidência nas crianças. Esta acção promovida pela Sociedade Portuguesa de Dermatologia teve o patrocínio da Câmara Municipal de Espinho e constituiu a terceira fase desta campanha.

Ao longo de quinze anos, a Sociedade Portuguesa de Dermatologia tem vindo a desenvolver muitas campanhas deste género, assim como de prevenção do cancro de pele, nomeadamente no âmbito da prevenção secundária. Contudo, este ano, foi promovida uma campanha inovadora em Portugal dedicada exclusivamente à prevenção primária dos malefícios da exposição ao sol, mais concretamente o cancro de pele. Uma acção tem como objectivo prevenir as pessoas a fim de evitar futuramente um cancro de pele.

Esta é uma doença que nos dias de hoje afecta muitas pessoas, senão vejamos: estima-se que uma em cada oito pessoas virá a desenvolver um cancro de pele e uma em cada 75 pessoas poderá vir a desenvolver o melanoma que é o cancro mais temível. Mas o que a maioria não sabe é que uma percentagem de cancro de pele é provocada pela excessiva exposição ao sol e/ou escaldões e que, às vezes, só depois de cinco, dez ou quinze anos é que se manifestam. Todavia, numa fase de diagnóstico e tratamento precoce a maioria dos cânceros de pele podem ser curados.

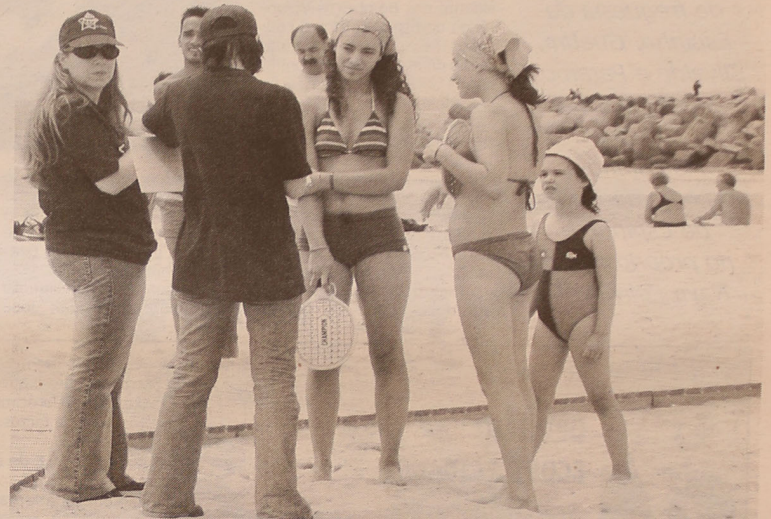
Esta campanha, constituída por três fases, teve início em Junho, em 16 es-



colas primárias onde as crianças responderam a um inquérito relacionado com os cuidados a ter com o sol e posteriormente foi-lhes entregue um livro, lápis, chapéu, camisola e balões. De salientar que este livro, denominado "Brinca e aprende com o Zé Pintas", possui uma linguagem bastante acessível e que, de uma forma ilustrada e atractiva incute às crianças alguns conhecimentos em relação ao sol.

A segunda fase intitulada "acção/profissionais da saúde" teve lugar na Ordem dos Médicos, no Porto, onde, sob forma de congresso, se abordaram vários temas, como fotobiologia, fotoprotecção, cancro de pele e acções de prevenção primária e secundária, tendo como público-alvo dermatologistas, pediatras e farmacêuticos.

Finalmente, esta terceira fase designada "acção/praias/população em geral" desenvolveu-se na Praia da Baía e junto à Piscina, durante o passado sábado, teve como objectivo alertar as pessoas para os cuidados que estas devem ter em relação à expo-



sição ao sol e foram também distribuídos às crianças materiais didácticos. Seguidamente, cerca de 3000 balões alusivos ao tema foram largados, colocando assim um ponto final a esta campanha.

Esta terceira fase percorrerá ainda a praia da Figueira da Foz e também a praia de S. Lourenço, na Ericeira.

Prevê-se, assim, que as pessoas fiquem mais sensi-

bilizadas com todas estas questões abordadas e que as crianças aprendam mais sobre os cuidados a ter nas férias com a ajuda, claro, do seu novo amiguinho "Zé Pintas".



OPINIÃO

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Belmiro Rocha*

"Saúde 24 Pediatria" Linha telefónica "Dói, dói? Trim, trim!" 808 242 400

Hoje vamos falar de um Serviço disponibilizado pelo Ministério da Saúde em estreita colaboração com os Centros de Saúde e os Hospitais. Fica aqui desde já um agradecimento ao apoio dado, nomeadamente pela Sub-Região de Saúde de Aveiro, a este projecto.

Este Serviço caracteriza-se pelo aconselhamento e orienta-

ção pediátrica a crianças e adolescentes dos 0 aos 14 anos de idade, inclusive.

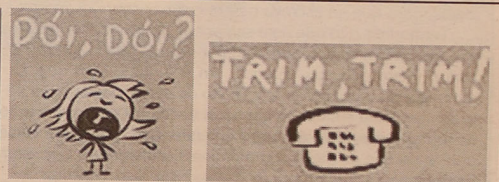
A linha telefónica "Saúde 24 Pediatria", também conhecida como "Dói, dói? Trim, trim!", foi criada pelo Ministério da Saúde em Fevereiro de 1999, através do número de telefone 808 242 400 (custo de uma chamada local) e destina-se a apoiar e orientar os pais ou responsáveis pelas crianças.

O atendimento telefónico efectuado por enfermeiras com formação específica (durante 24 horas por dia, sete dias por semana), visa a identificação da sintomatologia que a criança apresenta, com a finalidade de indicar a solução que melhor se enquadra a cada situação.

O Serviço consiste na triagem, aconselhamento e encaminhamento de todos os casos, feito por enfermeiros especificamente preparados para esse efeito.

O objectivo principal é evitar horas intermináveis de espera nas urgências, quando não seja estritamente necessário, promovendo também o descongestionamento do acesso aos Serviços de Saúde e o seu melhor funcionamento.

Aquando da utilização desta linha é pedido aos pais que exponham o que se passa com a criança, descrevendo os sintomas e informações complementares sobre o que esteja a acontecer. Este processo, não tem o objectivo de fazer um diagnóstico, mas sim, uma avaliação da situação, de acordo com a informação transmitida, para a sua correcta orientação, ou seja, sem sair de casa, as pessoas podem ser orientadas sobre qual o tipo de ajuda mais indicada, que pode ir de um simples conselho, até à marcação de consulta ou ao encami-



nhamento para a instituição de saúde mais adequada, nomeadamente, uma urgência hospitalar, se a situação assim o justificar.

Assim, se tem crianças, vai querer guardar este número de telefone: 808 242 400.

As crianças são a melhor coisa do mundo e o futuro das sociedades. Por diversos motivos, o seu estado de saúde pode-se alterar, nas ocasiões em que menos se espera, de noite, ao fim de semana, etc.. Por vezes estes momentos criam em nós sentimentos de preocupação e também algumas dúvidas. Foi a pensar nestas situações que surgiu a Saúde 24 Pediatria.

Sempre que precisar, não hesite. Ligue 808 24 24 00. A sua criança vai ficar melhor e você também.

* enfermeiro director do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda - Espinho

Dia 9 de Agosto, na Nave Polivalente

Bombeiros Voluntários de Espinho organizam 'Operação Triunfo'

Vai realizar-se no dia 9 de Agosto, pelas 22 horas, na Nave Polivalente, um espectáculo com os elementos que participaram na 'Operação Triunfo', da RTP1.

Os bilhetes para o espectáculo estarão à venda na sede dos Bombeiros Voluntários de Espinho, nas juntas de freguesia de Espinho, Guetim, Silvalde e Paramos, nas lojas FNAC (Gaia e Matosinhos), no posto de Turismo de Espinho e, no próprio dia, na Nave Polivalente.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

Em conferência de imprensa, realizada no Casino de Espinho, onde estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal, José Mota, os presidentes das juntas de freguesia de Espinho (António Catarino), Guetim (Alfredo Rocha), Silvalde (Abel Gonçalves) e Paramos (Américo Castro), o representante da Administração da Solverde, Carlos Castro, o presidente dos Bombeiros Voluntários de Espinho, Ricardo Sá, como responsável pela organização do evento, deu a conhecer os objectivos da realização – a angariação de fundos para a compra de equipamento pessoal e fardamento para os bombeiros e a aquisição de um barco para salvamento nas praias –, uma vez que o bote que possuem “está obsoleto, deteriorado e não oferece garantias para o cumprimento da missão”.

Ricardo Sá fez questão de agradecer todos os apoios



concedidos, especialmente “à Câmara Municipal de Espinho e ao presidente José Mota, à Solverde e ao empresário José Oliveira, presidente dos Dragões Sandinenses”.

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal, José

Mota, felicitou esta iniciativa dos Voluntários de Espinho e deixou o desejo de que “as pessoas correspondam às expectativas”.

José Mota referiu que “a imagem dos bombeiros a pedir junto aos semáforos está

ultrapassada” e, por isso “esta iniciativa deve ser louvada. Estas pessoas estão a trabalhar para a comunidade”, sublinhou José Mota. Segundo o presidente da Câmara, “os bombeiros vivem com dificuldades” e esta será uma forma

de os ajudar.

José Mota pediu “que as pessoas apoiem esta iniciativa porque pode trazer muitas vantagens para Espinho” e apelou “ao comércio e restauração” para darem, também o seu contributo.



OPINIÃO

ECOS DA CIDADE

José Domingues

Cumpre-me esclarecer

São muitas, as vezes que alguns amigos, conhecidos ou simplesmente pessoas que me conhecem de algum lado mas de quem não me lembro onde, que vêm ter comigo para que eu vá ver esta ou aquela anomalia ou a dar-me conhecimento de factos, para que eu escreva nestas colunas sobre os mesmos.

Tenho-lhes dito que nem sempre posso atender os pedidos que me fazem, remetendo, até, por vezes, para o “Correio do Leitor”, visto que sou, apenas, um voluntário sem qualquer remuneração que, por gostar muito da nossa cidade, quer vê-la sempre linda e limpa, o que farei enquanto a administração do jornal *Defesa de Espinho* entender que estou a ser útil e dentro do que os meus compromissos profissionais o possam permitir.

Não obstante, sempre que posso passo pelos locais que me apontam, para verificar no lugar próprio o que se passa e, então, se entendo que é assunto de interesse geral, imediatamente o abordo.

Este esclarecimento era devido, para que o comum cidadão

não continue a interpelar-me, por vezes como se eu tivesse o dever de escrever sobre o que cada um deseja.

Aqui deixo este esclarecimento.

Posto isto, vamos a factos:

É de aplaudir

A magnífica obra que se realizou na esplanada, demonstrando a quem nos visita ou escolhe a nossa cidade para passar momentos de lazer, que Espinho continua na senda do progresso e, por isso, bem pode continuar a ostentar o honroso título de Rainha da Costa Verde.

A rapidez que se verifica na restauração e transformação do Mercado Municipal, deixando antever, para breve, uma nova obra que mais virá enriquecer o património municipal, contribuindo para mais um bem inestimável da cidade.

Os “placards” mandados fazer pela nossa Junta de Freguesia, no sentido da mentalização à motivação dos municípios para que evitem a sujidade canina, apanhando-a e colocando-a em alguns recipientes próprios, colocados em alguns pontos estratégicos pela nossa Câmara Municipal.

...Mas não há bela sem senão!

Na nossa bela esplanada, os peões invadem a pista para as bicicletas e os ciclistas invadem, por sua vez, também não respeitam o passeio para o peão.

Bom seria que fosse colocada qualquer indicação para que, os mais “distráidos” se pudessem orientar melhor.

No que se refere à localização do Mercado, alguns aplaudem a continuidade ali, enquanto outros dizem que deveria ser noutra local. No entanto, as pessoas que ouvi não discordam de que a

obra é meritória.

Os recipientes para a colocação dos excrementos caninos continuam a ser ignorados por muitos dos “habitues” do Parque, da área envolvente do Multimeios e do Largo dos Combatentes, entre outros, preferindo uma maior proliferação sobre os passeios. Até quando?!

As nossas ruas encontram-se escalavradas, umas por acção das obras que se andam a realizar, outras porque talvez ainda não chegasse a sua vez de serem arranjadas.

Muitas das nossas árvores continuam a ter, como companhia, as ervas daninhas que crescem desmesuradamente junto a elas e nos passeios, esperando que alguém tenha dó delas e cortem (ou arranquem) tão más companhias. Por sua vez, há passeios que estão a constituir algumas rasteiras ao peão, não só por causa de algumas raízes que crescem e os desnivelam, mas também porque os pequenos ou grandes buracos que ali existem não são excluídos.

O recinto da nossa Feira fica uma lástima no fim de cada safra, com montes de lixo e sacos de plástico a esvoaçarem e a entrarem por dentro das casas, conspurcando tudo. Bom seria que cada feirante, no fim ensacasse o lixo, para não o deixar a esvoaçar.

Ainda sobre o local da Feira, bom seria que a respectiva limpeza fosse feita logo de seguida, como anteriormente. E ao mesmo tempo, lembra-se a necessidade de remover a lixeira que se encontra no local onde recentemente se demoliu uma casa de habitação, ali junto à Rua 27.

Estes, são alguns dos assuntos que me ventilaram e que, depois de os analisar, entendi focá-los, por entender serem pertinentes.

Obviamente que estes são algumas das anomalias que se verificam.

Sei que “não se vai a Roma num dia”, é facto, mas nunca será de mais lembrar.

EM ESPINHO – DÚPLEX GRANDE VISTAS DESLUMBRANTES DE MAR

4 quartos + 2 salas + grande hall em mármore + maravilhosa cozinha + copa + despensa + 3 banhos (2 suites) em mármore + 3 lareiras c/ recuperadores. Grandes varandas cobertas (2) e terraço (1).

Garagem independente. Como novo. Óptimos acabamentos.

Vende e trata o dono. Tlm. 96 665 17 93

Vende-se T2

S. FÉLIX DA MARINHA

Condomínio fechado, c/ garagem. 3 frentes.

Tlm. 96 533 57 37. • Telef. 22 732 21 64

MORADIA DE LUXO

Melhor local de Nogueira da Regedoura VISTAS DE MAR

Próximo do Nó da Auto-Estrada A1 (a 1.500 m)

T4 + Escritório - 2 suites - 3 banhos completos + 2 WC

Electrodomésticos, Aquecimento Central, Garagem para 4 carros

Preço Espectacular

Visite-nos: 91 429 13 45 / 91 706 01 70 / 91 781 29 02

desporto

Os "tigres" ergueram o troféu do Torneio Cidade de Espinho, em futebol, confronto triangular realizado, sábado, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, com o Leixões e o Feirense.

Torneio Cidade de Espinho

Erguer a taça e prometer ainda mais...

Lúcio Alberto (texto)
Dolores Silva (fotos)

O saldo de uma vitória (1-0 em prejuízo do Feirense) e um empate (0-0 ante o Leixões) dá crédito às aspirações do Sporting de Espinho para uma época que indubitavelmente será encarada com a possibilidade do regresso à (II) Liga de Honra, mas cujos méritos terão de ser comprovados ao longo do campeonato da Zona Centro que se avizinha.

O torneio triangular foi disputado em partidas de 45 minutos (ou seja metade do tempo regulamentar de um jogo normal), tendo os técnicos Francisco Barão (Sporting de Espinho), Francisco Chaló (Feirense) e Abílio Novais (Leixões) retirado as devidas ilações, pese o equilíbrio registado.

No que concerne ao rendimento do Sporting de Espinho, aliado ao evidenciado em ensaios também recentes, perspectiva-se o alinhamento de

um sector defensivo coeso, uma intermediária de "pressing" aquando da posse de boa pelos adversários e desenvoltura nos lances de acção ofensiva, com o ataque a procurar a exploração de espaços vazios, sem descurar e delongas o alvo: a baliza!

**Leixões, 0
Feirense, 0**

Árbitro: Mário Santos, de Aveiro.

Leixões – Marco; Marco Aleixo, Renato, Joel e Eduardo; Guerra, Zamorano, João Pedro e Bruno China; Wesnaltou e Tonanha.

Feirense – Rui Correia; Márcio, Mamadi, Fábio terra e Morgado; Carlos Pinto, Cristiano, Magano e Hélder; Charles e Neto.

**Sp. Espinho, 1
Feirense, 0**

Árbitro: Diogo Santos, de Aveiro.

Sporting de Espinho – Petiz; Jojó, Álvaro, Paulo Rola e Rochinha; Pedro, Pisco e Marco Cláudio; Carlos Manuel, Rodrigo e Sérgio Mendonça.

Feirense – Marco II; Peter, Mamadi, Galhano e Marco I; Edu, Carlos Pinto (Moacir, 47 m), David e Hélder (Barge, 10 m); Vitinha e Leandro.

Marcador: Carlos Manuel; 13 m.

**Sp. Espinho, 0
Leixões, 0**

Mário Santos, de Aveiro.

Sporting de Espinho – Rui Pedro, Kaká, Carlos João, Ditão e Correia; Néelson, Joel, Zacarias e Filipe; César e Cláudio Oeiras.

Leixões – Baines; Bonfim, Renato, Joel e Eduardo; Guerra, Zamorano, Bruno China (Álvaro, 23 m) e Brito; Pedras e Tonanha.



TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 31/2003, relativo a 03 de Agosto de 2003. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Kaiserslautern-1860 Munique . . . 1
2. Bor. M'Gladbach-Colónia X
3. Hansa Rostock-Estugarda 2
4. B. Leverkusen-Freiburg 1
5. Hamburgo-Hannover 1
6. Mónaco-Bordéus 1
7. Toulouse-Estrasburgo X
8. Montpellier-Rennes 2
9. Paris S.G.-Bastia 1
10. Lens-Le Mans 1
11. Metz-Ajaccio 1
12. Chateauroux-St. Etienne X
13. Clermont-Rouen X
14. Tros-Caen X

Nacionais de voleibol

Espinhenses já têm adversários

Os sorteios dos campeonatos nacionais de voleibol das divisões A1 e A2 masculinas e femininas já foram realizados. As equipas do Sporting Clube de Espinho e da Associação Académica de Espinho, já têm assim, determinados, os seus adversários para a primeira jornada e restantes. No entanto, o calendário definitivo só deverá ser conhecido depois de 29 de Agosto, ou seja, após o fim do prazo que os clubes têm para indicarem o dia e a hora oficial para os respectivos encontros.

A primeira fase da Divisão A1 masculina, onde estão envolvidas as duas equipas seniores (Académica e Sporting de Espinho), terá início a 27 de Setembro, é composta por 22 jornadas e o seu final está previsto para dia 17 de Janeiro de 2004. Os "tigres", liderados por Rui Pedro Silva irão até à Ilha da Madeira para defrontar o Machico. Por sua vez, os academistas, liderados por Carlos Simão, receberão no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis a equipa do Ginásio Clube Vilacondense.

Estas duas equipas espinhenses terão como adversários os conjuntos do Leixões, Antigos Alunos dos Açores, Machico, Marítimo, Vitória de Guimarães, Benfica, Castelo da Maia, Académica de Coimbra, Esmoriz Ginásio e Vilacondense.

A Divisão A2 masculina, onde estarão em competição as

equipas do Clube Académico de Espinho, liderada por Alexandre Stein e do Sporting Clube de Espinho (B), tem o arranque agendado, também, para 27 de Setembro. As duas equipas espinhenses irão disputar o seu primeiro encontro do Campeonato em casa dos respectivos adversários. O Sporting de Espinho (B) vai à Póvoa de Varzim jogar com o Clube Desportivo da Póvoa, enquanto o Académico de Espinho deslocar-se-á a S. Mamede

Infesta para se bater com a Associação Académica de S. Mamede.

A primeira fase da Divisão A2 masculina (22 jornadas) deverá estar concluída a 24 de Janeiro de 2004, com o Académico a receber o Desportivo da Póvoa e o Sporting de Espinho (B) a jogar em casa com o Fiães, ambos os jogos às 17 horas.

O Clube Académico e o Sporting de Espinho (B) terão como adversárias as equipas do Gueifães, Fiães, Ribeirense, Bastardo, Clube de Vólei de Lisboa, Académica de S. Mamede, Nacional de Ginástica, Desportivo da Póvoa, Estudantes da Covilhã e CDUP.

A Divisão A2 feminina, onde está envolvida a equipa do Sporting Clube de Espinho, tem o início agendado para o feriado de 5 de Outubro, estando a última jornada marcada para 18 de Janeiro de 2004, às 15 horas. As "tigres" irão bater-se, na primeira jornada, com a Associação Académica de Coimbra, na cidade dos estudantes.

A equipa feminina do Sporting Clube de Espinho terá como adversários os conjuntos do Marinense, Lagoense, Fermentões, Leixões, Académica de Coimbra, Académica de S. Mamede, Vólei de Oeiras, Escola Preparatória de Arrifes (B) e Lisboa Vólei Clube.

Encerramento da época com acampamento convívio em S. Jacinto

Nem só de saltos "vivem" os "trampolins" da Académica de Espinho

A época competitiva acabou e estão aí as tão esperadas férias e o merecido descanso das guerreiras e guerreiros. A classe de trampolins da Associação Académica de Espinho encerrou mais um período competitivo com o já habitual acampamento convívio, no parque da Orbitur em S. Jacinto, que decorreu durante uma semana e encerrou no passado sábado, com um churrasco que contou com a presença dos pais dos atletas e de elementos da secção.

Sandra Soares

Durante a semana o grupo de ginastas realizou diversas actividades e imperou sempre a boa disposição, a camaradagem e o espírito de grupo, até mesmo quando a competição se tornou mais aguerida entre as equipas um e dois, sempre a tentarem ser a que punha a melhor mesa, apresentava a louça mais cintilante ou que mais rapidamente arrumava a 'sala de jantar'.

Constantes foram também ao longo da semana as partidas entre rapazes a raparigas. Neste aspecto, o técnico Rui Neto não tem dúvidas: os rapazes foram os vencedores.

E dá como exemplo: "Que piada tem acordar os rapazes às 7h30 da manhã com bater de tachos e a balde de água, quando elas, na noite anterior, apanharam um grande susto ao verem uma 'cobra enorme' junto à caravana, que afinal de contas não passava de uma tira de pano com um nó na ponta, puxada por um fio?"

A semana foi passada em estreito contacto com a natureza em plena reserva natural das Dunas de S. Jacinto. No domingo após a instalação do acampamento houve apenas tempo para um mergulho na ria e depressa chegou o jantar, mas na segunda-feira houve tempo para jogos de voleibol, futebol, ténis de mesa e disputas acesas com outros campistas do parque, de diversas nacionalidades.

A terça-feira foi passada no complexo de piscinas dos Jardins da Ria entre mergulhos, jacuzzi, saunas e banhos turcos e, no dia seguinte, os cam-



pinistas rumaram ao outro lado da Ponte da Varela onde no Spot da Nortada, empresa de actividades de aventura de Espinho, tiveram a oportunidade de experimentar actividades como o wind-surf e o kite-surf.

Na quinta-feira a 'trupe' rumou à praia da reserva, verdadeiro paraíso selvagem, a trinta minutos de caminho a pé pelo meio de mata e dunas e na sexta-feira preparava-se para passar o dia, novamente, nos Jardins da Ria, só que o José Nogueira, ao realizar uma travagem de emergência junto à piscina exterior, cortou um pé e teve que ser transportado

para o Centro de Saúde da Murtois.

Depois do golpe suturado, o jovem teve de ficar a ver os colegas darem o último mergulho do dia, mas, de volta ao parque, teve o privilégio de ser levado até aos chuveiros no carrinho de mão de transportar a louça para lavar, com o pé dentro de um saco plástico, entrando no chuveiro de cadeira... Só que nestas coisas há sempre um azarado e desta vez calhou ao Zé que, além do pé magoado, ainda sofreu uma dolorosa picada de mosquito...

No último dia, o acampamento foi 'invadido' por pais,

treinadores, pelo director e seccionista Filomeno Paiva Oliveira e por ex-ginastas que começaram a chegar logo de manhãzinha com as lancheiras carregadas de bebidas, carnes para o churrasco, saladas, sobremesas e frutas.

O dia foi passado entre passeios de barco na ria, passeios pela praia e de bicicleta, intercalados com uma churrascada que durou o dia todo e que terminou já sem a luz do dia, quando todos rumaram a Espinho, depois de efectuarem as complicadas manobras de levantar o acampamento.

Depois de uma época a to-

dos os níveis brilhante, onde conquistaram dois títulos nacionais individuais e dois de vice-campeão nacional, os 'trampolinos' da Académica de Espinho vão continuar o merecido descanso até meados de Agosto, altura em que voltarão aos treinos com o período preparatório de mais uma época competitiva.

O primeiro grande desafio é já no final de Outubro, com a participação dos ginastas Margarida Rodrigues, Ana Simões e José Nogueira nos Campeonatos do Mundo por idades, que terão lugar em Hannover, na Alemanha.

Vendo T2

EM ESPINHO

(perto do Parque de Campismo)

EDIF. MONTE LÍRIO

Tels.: 916022593 - 914219878 - 220806597

JANTAR-CONVÍVIO DOS ALUNOS DO LICEU DR. MANUEL LARANJEIRA

Convidamos antigos alunos dos anos 1979/80 e 1980/81 para um jantar-convívio

Contactar: Luís Roque / Luísa Rendeiro
93 821 12 88 - 93 354 42 60

Vendem-se T2 e T3

No ângulo da futura Rua 11 com a Rua 32

Acabamentos de primeira * Soalho de Afizelia * Banheira de hidromassagem * Portas de alta segurança * Estores electrónicos de termolacado * Aspiração central * Aquecimento central * Móveis de cozinha em faia

Contacto: 919 745 788 • 917 236 040

Sábado e domingo, na Praia Marbelo

24 Horas (de andebol) que serão 31...

Quando forem 14 horas de sábado inicia-se na Praia Marbelo as 24 Horas de Andebol de Praia. Uma organização da Associação Desportiva da Escola Secundária Manuel Laranjeira, com o apoio da Câmara Municipal de Espinho. Trata-se do evento que mais equipas de andebol (82 já inscritas) junta no país, o que querará dizer que à partida vão estar nas areias de Espinho mais de 800 atletas, espalhados por todos os escalões, desde "bambis" até veteranos (do norte e sul).

A organização do evento dispõe de três campos e face ao esquema de competição agendado para este ano, não chegarão as 24 Horas, mas pelo menos, mais 7 horas, o que querará dizer que as 24 Horas poderão a partir de domingo serem 31 Horas!

"Isto porque foi impossível dizer não a tantas solicitações. Mesmo assim, depois de encerradas as inscrições eram muitas as equipas que ligavam a tentarem-se inscrever.

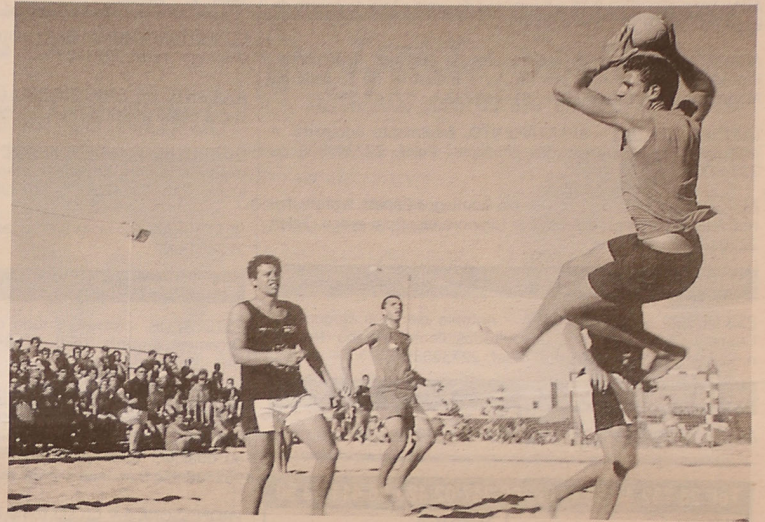
A final feminina de seniores está marcada para as 20h30m

e a final sénior masculina está prevista para as 21 horas."

Espera-se, assim, muita afluência de público para mais esta iniciativa do andebol de praia. A competitividade (com divertimento e muito fair-play) está, pois, agendada para o próximo fim-de-semana na Praia Marbelo.

As primeiras 24 Horas de Andebol de Praia realizadas em Portugal foram na Praia Marbelo, em Espinho, no ano transacto, e o sucesso dessa iniciativa tem a ver com a procura deste ano por mais instituições. O facto de este ano serem, na prática, 31 Horas de Andebol de Praia, com as equipas divididas por três campos (mais um que na edição anterior), "é sinónimo de que estão conjugados dois factores importantes: o gosto pelo andebol de praia por parte dos praticantes e uma organização espectacular."

Por fim, de salientar o facto de que se realizassem apenas jogos num campo, as 24 Horas representariam, este ano, 55 Horas, sem dúvida um recorde em iniciativas do género.



Andebol de Praia – Campeonato Nacional 2003

De Borla imparável em Lagos

Depois da vitória na etapa de Santa Cruz, a equipa de Borla, de Espinho, sabia que se alcançasse a primeira posição na quarta etapa do Campeonato Nacional de andebol de praia, em Lagos, alcançaria o primeiro lugar no ranking nacional. Apesar do início comprometedor com uma derrota, não mais parou, tendo alcançado a final e vencido até aí todos os jogos. Pelo meio ficava o jogo com

outra equipa de Espinho, a Olimpíada, a qual foi vencida por 2-0, tendo o primeiro parcial sido um autêntico festival de golos e de espectáculo por parte da formação De Borla que venceu sem apelo nem agravo por 12-1.

Na final, a equipa De Borla venceu a equipa de Setúbal por 2-1, com os parciais: 11-12/12-4 e 6-5 no desempate de um contra o guarda-redes. O joga-

dor Tiago Silva (De Borla) foi considerado o jogador mais espectacular da prova.

Quanto às outras representações de Espinho, elas tiveram sortes diferentes. Enquanto, a equipa do Olimpíada (masculinos) e da HTH (femininos) não foram além do sétimo lugar, a equipa Rochinha (femininos) alcançou o pódio, tendo ficado no terceiro posto. No confronto entre equipas de Espinho, des-

ta vez a Rochinha venceu a HTH por 2-1.

No ranking nacional a HTH lidera isolada no feminino e De Borla comanda, em masculinos, com um ponto de diferença sobre Sismarias. A Olimpíada ocupa o terceiro lugar e a Rochinha o quinto.

Estão prometidas mais emoções para Setúbal onde se desenrola a próxima etapa.



OS NOSSOS CLASSIFICADOS**ADVOGADOS**

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.º 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./Fax: 227313129. Tel. 226062165 - Fax 226060085 - <http://cerqueiraadvogado.planetaclix.pt>, 2.ª e 4.ª das 10 às 16 horas.

ALUGA-SE

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ALUGAM-SE ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

APARTAMENTOS T2 E T3 a 5 minutos da praia e loja no centro de Espinho (160 m2). Tlm. 919690655.

ARMAZÉM NOVO, c/ a área coberta de 600 m2 + escritório, logradouro c/ 300 m2, sito na Zona Industrial de S. Félix da Marinha - Gaia. Informa tlm. 914265737.

ESPINHO CENTRO - APARTAMENTO, totalmente equipado. A professores/as ou profissões similares. Telef. 227343808 ou 227443251.

ALUGO QUARTOS, perto da Escola Domingos Capela, a professores, estrangeiros ou outros. Por temporadas. Bom preço. Telef. 227312112.

MÉDICOS

PSICÓLOGO - PSICANALISTA - António de Lima Nogueira - Crianças - Adultos - Casais. Consultórios: Paris / Espinho - Rua 26, n.º 641 - 1.º Esq. - Espinho. Telef. 227323897.

MENSAGENS

AGRADEÇO a S. Judas Tadeu, graça concedida. - G.

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se ESPINHO
T1 - S/ mobília * T2 - Mobilado
* T2 - C/ e s/ mobília * T3 mobilado
* Lojas

LAPA / P. CORTEGAÇA
T3 - Novo * T2 - Novos.
Todos c/ sub. Renda Jovem

Trespasse
Café Restaurante - Rua 19
Loja dos 300, bem localizada

Vende-se ESPINHO
T2+1 - Novo * T1 - Usado
* T2 - Usado - Centro

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA
T2 e T3 - Novos * Terreno - Nogueira

TEMOS APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

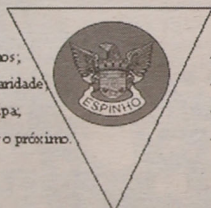
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

Recrutamento de Cadetes e Aspirantes a Bombeiros
(Masculino/Feminino)

SE...

TENS:

- Entre 14 e 35 anos;
- 9º Ano de escolaridade;
- Es púito de Equipa;
- Gosto em ajudar o próximo.

**ÉS:**

- Natural ou Residente em Espinho;
- Responsável;
- Altoísta

ENTÃO:

Inscribe-te

Na Secretária do Comando para o nosso Corpo Activo

Bombeiros Voluntários de Espinho - (frente à Igreja Matriz de Espinho)

FAZER O BEM É O MAIOR BEM EM SI MESMO!

OS NOSSOS CLASSIFICADOS**OFERTAS**

PINTOR DE AUTOMÓVEIS para oficina ou à peça. Para zona de Espinho ou arredores. Tlm. 917106689 (a partir das 19 horas).

SENHORA toma conta de pessoas idosas acamadas ou não. Em Espinho (centro). Dão-se informações. Tlm. 965121426 - 937016744.

SENHORA oferece-se para trabalhos domésticos c/ muita experiência. Tempo inteiro ou às horas. Telef. 227458993 ou 227643352.

SENHORA oferece-se para serviços domésticos. Experiência em cozinha. Tlm. 916863164.

PRECISA-SE

PRECISA-SE CABELEIREIRA/O. Telefone 227341267.

AJUDANTE (m/f) DE CABELEIREIRO c/ prática. Para Espinho. Telef. 227340542.

CONFEITARIA MON CHERRY admite empregada (m/f) c/ folga ao domingo. Telef. 227322306.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO (m/f) c/ prática em brushing e corte. Saíão em Grijó. Tlm. 963562653.

DISTRIBUIDOR INDEPENDENTE procura 4 vendedores c/ ou s/ experiência para actividade empresarial. Formação. Excelentes lucros. Tlm. 936476937 - 967390780 - 917167564.

RESTAURANTE precisa Empregadas/os de Mesa. Contactar telef. 227441443.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 227344090. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍCTOR LANCHIA - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviarmos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telemóvel 918735306 e 962788407.

PROFESSORA 1.º CICLO toma conta de crianças dos 5 aos 10 anos, a partir de Setembro. Em Espinho. Tlm. 917371506.

TRESPASSES

LOJA - Rua 19 c/ cave. Tlm. 966494588.

VENDE-SE

VENDE-SE T2 - CENTRO DE ESMORIZ - 125 m2, c/ lugar de garagem e arrumos. Transportes públicos à porta. 77.315,00 Euros (15.500 cts.), pela urgência. O próprio. Tlm. 934062419.

VENDE-SE / ALUGA-SE - T1 recente e mobilado. Junto à Estação da CP - 75.000 € / 325 €. Tlm. 964451712.

VENDEM-SE 2 garagens juntas por 10.500 €, em edifício próprio, próximo à Estação da CP. Tlm. 964451712.

T4 - CENTRO DE ESPINHO - T3, a 2 minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

TERRENOS - NOGUEIRA DA REGEDOURA - 2 óptimos terrenos para 2 moradias. Contactos: 914291345-917060170-917812902.

TERRENO c/ 4000m2, possib. const. moradias geminadas (155.000 €), em Anta. O próprio. Tlm. 912248228.

VENDE-SE OU PERMUTA-SE TERRENO c/ 2.750 m2 e c/ 70 mts. de frente. Rua do Fial - S. Paio de Oleiros. Tlm. 914242888.

TERRENO c/ 4000m2, possib. const. moradias geminadas (155.000 €), em Anta. O próprio. Tlm. 912248228.

VENDE-SE T2+1 - Área total 180 m2 c/ garagem individual. Leira de Relva. Contactar o próprio: 914298397.

VENDE-SE LOTE - 2 frentes c/ projecto aprovado. Telef. 227347501 - 963008663.

VIVENDA DE LUXO - 4 frentes, a 5 minutos de Espinho. Vende-se ou permuta-se c/ apartamento ou terreno em Espinho. Tlm. 917558221.

VENDE-SE ou ALUGA-SE T3 no centro de Espinho. Vidros duplos, lareira e garagem individual. Telef. 227622769.

«Defesa de Espinho» - 3722 - 2003-07-31

2.º Cartório Notarial de Santa Maria da Feira**Justificação**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número trezentos e quarenta e cinco-H, a folhas cento e uma, se encontra exarada uma escritura de justificação Notarial, outorgada em vinte e cinco de Julho de dois mil e três, na qual:

JOSÉ ALVES DE SOUSA, e mulher, **SILVINA DOS SANTOS RUIVO**, casados sob o regime da comunhão geral, cont. n.ºs 143945840 e 167281356, naturais da freguesia de Paramos, do concelho de Espinho, e residentes na Rua da Largata, n.º 713, da freguesia de Anta, do concelho de Espinho.

Se declaram donos, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios:

1. — **RÚSTICO**, composto de um terreno de cultura, sito no lugar de Lomba, da freguesia de Paramos, do concelho de Espinho, com a área de setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com José Alves de Sousa, do nascente com estrada, do sul com valado e do poente com Armando Pinto Romeiro e outro, não descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz predial rústica, em nome do justificante marido, sob o artigo 1182, com o valor patrimonial de 12,57 € e o atribuído de **quinhentos euros**.

2. — **RÚSTICO**, composto de um terreno de cultura, sito no lugar de Lomba, da freguesia de Paramos, do concelho de Espinho, com a área de setecentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com valado, do nascente com estrada, do sul com caminho de servidão e do poente com José Rodrigues Dias, não descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz predial rústica, em nome do justificante marido, sob o artigo 1183, com o valor patrimonial de 12,57 € e o atribuído de **quinhentos euros**.

3. — **RÚSTICO**, composto de um terreno de cultura, sito no lugar de Lomba, da freguesia de Paramos, do concelho de Espinho, com a área de mil duzentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte e sul com José Alves de Sousa, do nascente com estrada e casa do próprio e do poente com Armando Pinto Romeiro, não descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz predial rústica, em nome do justificante marido, sob o artigo 1181, com o valor patrimonial de 28,79 € e o atribuído de **quinhentos euros**.

4. — **URBANO**, composto de casa de sobrado, com a superfície coberta de cento e trinta e quatro metros quadrados, e quintal com a área de cento e noventa metros quadrados, no mesmo sítio da Lomba, a confinar do norte, sul e poente com José Alves de Sousa, do nascente com estrada, não descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz predial urbana, em nome do justificante marido, sob o artigo 309, com o valor patrimonial de 56,72 € e o atribuído de **quinhentos euros**.

O certo porém que os justificantes não possuem título formal que legitime o seu domínio sobre aqueles prédios, os quais vieram à sua posse por doação verbal de António Alves Ruivo, casado com Cilca Rodrigues Ruivo, residente no Brasil e Deolinda Pereira da Silva, viúva residente que foi em Lomba da dita freguesia de Paramos, por volta de mil novecentos e sessenta e seis.

Que, não obstante isso, os primeiros outorgantes, têm usufruído os mencionados prédios, usando todas as utilidades por eles proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos por seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, tudo isto há mais de vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os primeiros outorgantes adquiriram os citados prédios por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme com o original, Santa Maria da Feira, aos vinte e seis de Julho de 2003.

O Notário,

a) António Amaral Marques



Carlos Alberto Ribeiro

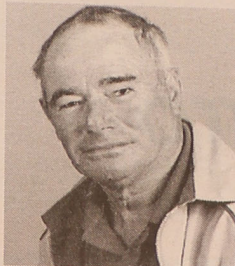
(Ronca)

Missa do 5.º Aniversário

As flores com que te enfeitámos
São a prova do nosso amor.
As lágrimas que por ti detámos
São saudades e muita dor.

Seus filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 5, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.



Joaquina Santos Cruz

Missa do 1.º Aniversário do Falecimento

Sua filha, genro, netos e bisneta vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, na próxima Quinta-feira, dia 7 de Agosto, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 31 de Julho de 2003

Margarida Fernanda Cruz Silva
Óscar Luís Sá Rodrigues
Dra. Ana Maria Silva Rodrigues Fonseca
Dr. João Rodrigues Fonseca
Ana Marta Rodrigues Fonseca

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Delfim Pinto Loureiro

(Portugal)

Missa do 5.º Aniversário

Seus filhos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa pela alma do seu pai, no dia 7, quinta-feira, às 19 horas, na Capela de N.ª S.ª da Guia, em Paramos. Desde já agradecem a quem comparecer.



Maria Madalena Barbosa de Sá

Missa do 7.º Aniversário

Seus filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por sua alma, no dia 3, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a todos os que tomarem parte neste acto religioso.



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (01) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
- Sábado (02) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
- Domingo (03) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
- Segunda (04) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
- Terça (05) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
- Quarta (06) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
- Quinta (07) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092

NOVASEMENTE GRUPO DESPORTIVO

Convocatória

Convocam-se todos os sócios do Novasemente Grupo Desportivo, para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 6 de Agosto de 2003, pelas 21h30, na sua Sede, sita em Esmoajães - Anta - Espinho, ao abrigo do disposto no artigo 22.º do Regulamento Geral Interno, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura e aprovação da acta anterior;
2. Leitura e aprovação do relatório de contas do ano 2002/2003;
3. Eleição dos Corpos Sociais para o ano 2003/2004;
4. Outros assuntos de interesse para a colectividade.

A Assembleia Geral considera-se legalmente constituída se à data e horas marcadas na convocatória estiverem presentes associados que representem cinquenta e um por cento dos votos, caso contrário, funcionará trinta minutos depois com qualquer número de votos, nos termos do disposto no artigo 24.º, n.º 3 do Regulamento Geral Interno.

O Presidente da Assembleia Geral
a) Dr. Joaquim José Pinto Moreira



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS BÁSICOS

AVISO

Comunica-se aos eventuais interessados que foi aprovada em reunião da Câmara Municipal de Espinho de 18 de Julho de 2003, as alterações à Postura Municipal de Trânsito, na Rua 4 - Troço compreendido entre as Ruas 35 e 23, as quais foram aprovadas a título experimental e podem ser consultadas no Departamento de Serviços Básicos, durante o horário normal de expediente.

Espinho, 23 de Julho de 2003

O Vice-Presidente da Câmara,

a) Rolando Nunes de Sousa



Ana Rosa Pereira Alves Ricardo

Missa do 9.º Aniversário do Falecimento

Sua irmã Olímpia vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 4 de Agosto, Segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a quem comparecer.

Espinho, 31 de Julho de 2003

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Florinda Domingues Ferreira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus sobrinhos vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 4 de Agosto, Segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já e de igual modo agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 31 de Julho de 2003

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Telem: 918 735 306

962 788 407

24 horas por dia



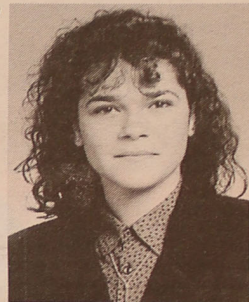
Isilda Susana

02/08/2003 data do seu aniversário natalício

Do céu vi descer uma estrela
Com um anjo a sorrir
Era a minha menina
Que tão cedo vi partir.

Da tua mãe que nunca te esquece

Serão celebradas missas, por sua alma, no dia 2, sábado, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta e no domingo, dia 3, às 8,30 horas, na Capela de N.ª S.ª da Guia, em Paramos. Desde já agradeço a quem comparecer.



SILVALDE

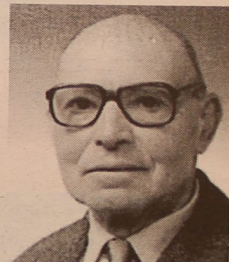


Joaquim Rodrigues do Couto

Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, cunhados, sobrinhos e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 2, sábado, às 17 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a quem comparecer.



SILVALDE



Palmira de Oliveira Dias

(Viúva de Adriano Alves de Oliveira)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, todas as provas de carinho e amizade, aquando do falecimento do seu ente querido.

Comunicam que a missa do 7.º dia, será celebrada, domingo, dia 3, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta cerimónia.

Silvalde, 31 de Julho de 2003



CASINO ESPINHO

Ganhe este carro



Concurso publicitário Nº 29/2003 autorizado pelo Governo Civil de Aveiro.



SORTEIO
CITROËN C3 Pluriel

De 01 de Agosto a 26 de Setembro

